

Sustentabilidade Tour virtual no Stand da Prefeitura atraiu visitantes

A principal atração do espaço foram os óculos de realidade virtual, por meio dos quais os visitantes puderam fazer um tour virtual pelos Ecopontos de São Luís.

VIDA

DIVULGAÇÃO



1 ANO DEPOIS... Marcha Alanna Ludmilla pede paz

Alanna Ludmilla, de 10 anos, foi assassinada, em sua casa, no Maiobão. Para familiares, amigos, colegas de escola, a saudade é sempre presente. E uma forma de lembrar a memória dela e também de pedir pelo fim da violência é realizar a II Marcha Alanna Ludmilla Todos pela Paz. VIDA



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

47 mil maranhenses faltaram ao Enem

VIDA

Reforma da Previdência

Bolsonaro defende idade mínima de 61 anos para homens e 56 para mulheres

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) deseja que seja aprovado ainda este ano algum passo, "por menor que seja", na Reforma da Previdência. Ele propõe a fixação da idade mínima para 61 anos para os homens e 56 para mulheres. O presidente prevê "majorar" em determinadas carreiras que serão especificadas. A intenção é aprovar as mudanças ainda este ano. POLÍTICA

BASTIDORES

50 dias de adrenalina



Esta semana, o presidente eleito Jair Bolsonaro já começa a governar. Será a primeira semana dele eleito na capital da República, mantendo contatos com os três poderes, ao mesmo tempo em que mostra a musculatura política ao Congresso Nacional para aprovar algumas medidas urgentes, que o governo Michel Temer começou, mas não concluiu. POLÍTICA

ARQUIVO



12ª FeliS terá mais de 500 atividades

O universo literário da 12ª Feira do Livro de São Luís terá mais de 500 atividades gratuitas em dez dias de programação, que contemplará todas as idades. O evento é promovido pela Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de Cultura (Secult) e Educação (Semed), com correalização do Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae). A ideia é que os visitantes possam imergir na leitura e no mundo do livro, de 16 a 25 de novembro, no Multicenter Sebrae, das 10h às 22h IMPAR

DIVULGAÇÃO



Atleta maranhense é vítima de racismo em Santa Catarina

ESPORTES



FUTEBOL Pinheiro festeja volta à 1ª divisão do Maranhão

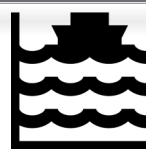
O "Búfalo da Baixada" jogava pelo empate, começou perdendo, mas reagiu e conseguiu o empate, que valeu o título e o retorno à divisão principal do futebol maranhense. ESPORTES

A hora é agora
Com o tema "Empreendedorismo Jovem: a hora é agora", a Semana Global de Empreendedorismo foi abraçada pela Associação dos Jovens Empresários (MA). PÁGINA 8

NMI
Nedilson Machado

TÁBUAS DE MARÉS

TER 06/11/2018
05H30 5.9M
11H51 0.5M
18H00 6.0M



COTAÇÕES

↑ +0,87%
DÓLAR
cotado em
3,723



TEMPO

↑ 31°
↓ 24°
variação



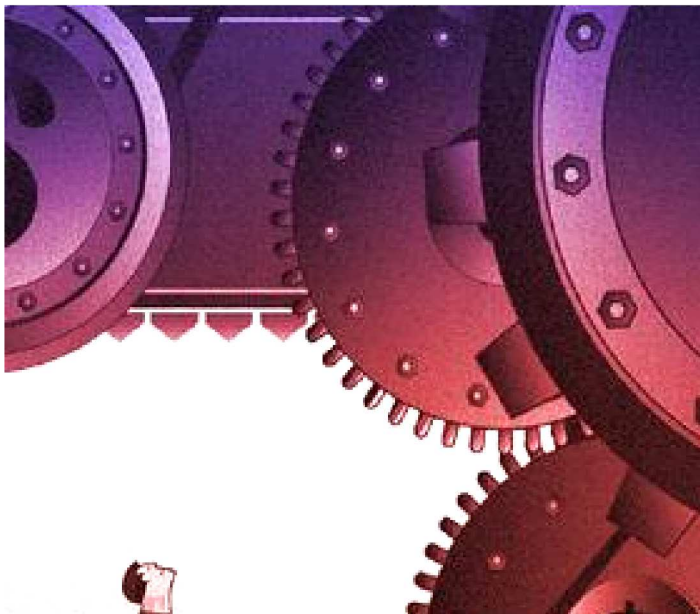
Pancadas de chuva à tarde e à noite

São Luís, terça-feira, 6 de novembro de 2018

ENTRELINHAS

Leonardo Cavalcanti

A força da máquina das corporações



Logo depois do primeiro turno, um experiente parlamentar do grupo bolsonarista explicava para um novato nos assuntos mundanos de Brasília a dificuldade do futuro presidente em unir os ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura:

— A turma ainda não sabe, mas um dos maiores problemas da Esplanada está nas corporações, na cabeça dos servidores. O cara da Agricultura nunca vai conseguir trabalhar com o camarada do Meio Ambiente, eles não se bicam, são fiscais de áreas distintas.

Na lógica do velho político, seria melhor não perder muita energia com a junção das pastas e partir para outra ação. Na semana passada, poucos dias depois do primeiro turno, Jair Bolsonaro deu sinais de que desistiu da ideia de unir os ministérios.

Por mais que existam outros fatores para o abandono do discurso de campanha — a grita de ruralistas foi maior do que a dos ambientalistas —, a constatação do experiente parlamentar do primeiro parágrafo não deve ser desconsiderada por governantes.

A máquina da burocracia de Brasília não perdoa. As engrenagens se movem para o bem ou mal. Podem acertar, como no caso da defesa da independência de órgãos, mas podem errar em desfavor da sociedade quando buscam interesses comezinhos, diminutos.

A máquina da burocracia de Brasília não perdoa

Sérgio Moro

Para a plateia e os aliados, Bolsonaro tem se movimentado bem até agora, ganha fôlego para a transição de governo, que começa, na prática, nesta semana. O convite aceito por Sérgio Moro para o superministério da Justiça foi o melhor lance até aqui.

Diga-se que o maior beneficiado com o “sim” de Moro foi Bolsonaro — pouco ou nada se sabe sobre a vantagem vista pelo juiz ao decidir se mudar para Brasília e assumir o superministério. E aqui se iniciam as apostas da burocracia da Esplanada.

Enquanto os parlamentares envolvidos na Lava-Jato e parte da oposição torcem para que o juiz se desgaste — isso inclusive já ocorreu diante das promessas anteriores de Moro de não entrar na política —, servidores graduados acompanham com lupa todos os movimentos.

Os mais otimistas sobre a missão de Moro acreditam que ele vem para Brasília para dar continuidade à Lava-Jato nos tribunais superiores. E trocaria a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pelo chefe da força-tarefa do MP de Curitiba, Deltan Dallagnol.

O detalhe é que os três últimos presidentes respeitaram a lista feita pela associação dos procuradores — mesmo que não puxassem o nome mais votado. Assim, ou Dallagnol se candidataria ao cargo, ou esperaria a livre indicação de Bolsonaro. De uma maneira ou de outra, o mandato de Dodge — que denunciou Bolsonaro por racismo — estaria encerrado em setembro, sem a tradicional recondução para mais um mandato, afinal, o presidente não é obrigado a seguir a lista tríplice feita pela associação dos procuradores.

Controladoria

A outra encrenca que a máquina burocrática de Brasília vai produzir está no próprio superministério de Moro, que incorpora a Segurança, a CGU e o Coaf. Em nota pública, o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle chiou.

Na lógica dos servidores da CGU, o órgão deve ter independência para auditar outras corporações, como as polícias Federal e Rodoviária, além dos próprios ministérios. A controladoria, criada em 2013, conseguiu expulsar 7 mil agentes públicos por práticas ilícitas no período. Barulhenta, a categoria conseguiu barrar mudanças na estrutura dos governos Dilma Rousseff e Michel Temer. Resta saber qual será a força a partir de agora para frear a proposta de Bolsonaro aceita por Moro. As engrenagens começaram a se movimentar. É a tensão do jogo democrático.

AS CARTAS DE BOLSONARO

A relação com o Congresso Nacional

Na semana decisiva para a troca de comando no Palácio Planalto, o presidente eleito se reúne com Michel Temer para oficializar trabalhos de troca de informações

LUIZ CARLOS AZEDO

O presidente eleito Jair Bolsonaro começa a dar as cartas na relação do governo com o Congresso, de comum acordo com o presidente Michel Temer, que pretende oferecer ao sucessor todo apoio possível nas votações da Câmara e do Senado. “Agora a transição começou, a iniciativa tem que ser do presidente eleito”, explica o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Bolsonaro e Temer vão se reunir na próxima quarta-feira para tratar da agenda da transição. Um dos principais assuntos em pauta é a votação da reforma da Previdência. Hoje, o deputado federal Ônix Lorenzoni (DEM-RS), nomeado ministro extraordinário do governo, deve entregar os nomes das 50 pessoas que ocuparão os cargos temporários da equipe a Padilha.

“Amanhã teremos as indicações dos demais nomes para a equipe de transição”, garante Padilha. A orientação do atual governo é realizar todo o esforço possível para a transição ser bem-sucedida, com a transmissão de dados e informações sobre o funcionamento da administração, principalmente nos setores que não podem sofrer interrupções de funcionamento. Temer também pretende dar todo o apoio que for necessário à aprovação de medidas de interesse do novo governo pelo Congresso. “Um dos as-



O PRESIDENTE ELEITO SE REÚNE COM MICHEL TEMER PARA OFICIALIZAR A TRANSIÇÃO

suntos a serem abordados na reunião de quarta-feira é a Previdência”, disse Padilha ao Correio.

A proposta de reforma da Previdência do atual governo está pronta, foi exaustivamente negociada, mas não foi votada por causa das denúncias do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot contra Temer, com base na delação premiada do ex-presidente da JBS Joesley Batista.

Para a rejeição das denúncias, o governo consumiu a energia que seria empregada na aprovação da reforma. Recém-eleito, Bolsonaro teria legitimidade e força política para aprovar a reforma, que está pronta para votação, antes mesmo de tomar posse, mas há divergências na sua equipe quanto a isso.

Lorenzoni, que encabeça a equipe de transição, prefere deixar a aprovação da reforma para depois da eleição das novas Mesas da Câmara e do Senado, que já articula, com o argumento de que a proposta de Temer apenas proporcionaria um alívio de caixa de cinco anos, enquanto a proposta de reforma da Previdência do novo governo teria um horizonte de 30 anos.

No fundo, Ônix teme não conseguir aprová-la no atual Congresso, que saiu muito fragilizado das urnas. Paulo Guedes, o superministro da Economia, porém, admite fazer a reforma em duas etapas: uma agora, que facilitaria a vida da equipe econômica do ponto de vista fiscal, e outra quando o novo Congresso tomar posse, para resolver de vez o problema.

COMÉRCIO COM A CHINA

China importou 58,30 bilhões de dólares



O PRESIDENTE ELEITO BOLSONARO ACUSOU A CHINA DE TER UMA ATITUDE PREDATÓRIA NOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO BRASIL

Com a entrega dos nomes da equipe de transição, é possível que se esclareça um pouco mais o que será o futuro do Itamaraty. O alinhamento de Bolsonaro com o presidente Donald Trump é uma nova ruptura com a política externa brasileira, que passou por um processo de partidização sob comando do ex-chanceler Celso Amorim, nos governos Lula e Dilma, mas voltou ao velho pragmatismo na gestão do tucano Aloysio Nunes Ferreira. Agora, após a repercussão negativa de suas declarações sobre a China, Cuba e Oriente Médio, Bolsonaro parece recuar da intenção de chutar o pau da barraca na política externa e anunciou um encontro com o embaixador chinês Li Jinzhang. O presidente eleito havia acusado o país asiático de ter uma atitude predatória nos investimentos realizados no Brasil, além de ter visitado Taiwan em fevereiro passado, atitude inédita de um candidato a presidente da República desde que o Brasil reconheceu Pequim como o único governo chinês,

em 1979.

Bolsonaro havia acusado o país asiático de ter uma atitude predatória nos investimentos realizados no Brasil

A reação mais dura veio num editorial do jornal China Dayle, porta-voz informal do governo chinês: “Temos a sincera esperança de que, após assumir a liderança da oitava maior economia do mundo, Bolsonaro vai olhar de forma objetiva e racional para o estado das relações China-Brasil”, escreveu o jornal, que se refere a Bolsonaro como “Trump tropical”. “Ele es-

tará ciente de que a China é o maior mercado para as exportações brasileiras e a maior fonte de superavit no comércio externo brasileiro”, acrescentou a publicação, lembrando que as duas economias são “verdadeiramente complementares” e “difícilmente concorrentes”. Em 2017, o comércio entre o Brasil e a China atingiu 87,53 bilhões de dólares, aumento de 29,55%. A China vendeu bens no valor de 29,23 bilhões de dólares e importou mercadorias no montante de 58,30 bilhões de dólares, segundo dados das alfândegas chinesas.

Em 2017, o comércio entre o Brasil e a China atingiu 87,53 bilhões de dólares

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Idade mínima para aposentadoria

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) defende, por mínima que seja, uma reforma da Previdência. A proposta é fixar 61 anos para homens e 56 para mulheres

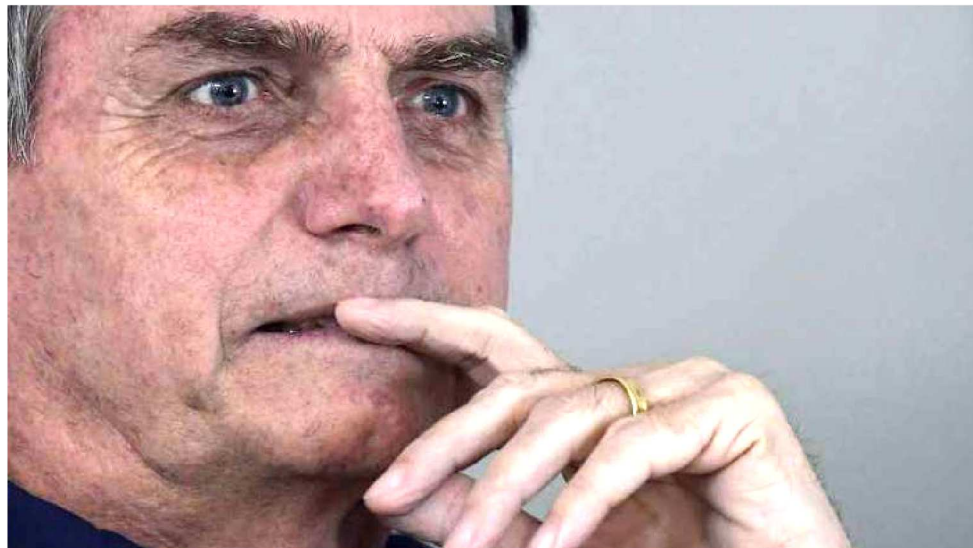
O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), defendeu ontem (5) que seja aprovado ainda este ano algum passo, “por menor que seja”, na Reforma da Previdência. Ele propõe a fixação da idade mínima para 61 anos para os homens e 56 para mulheres. O presidente prevê “majorar” em determinadas carreiras que serão especificadas. A intenção é aprovar as mudanças ainda este ano.

“Um grande passo, no meu entender, se este ano for possível, vamos passar para 61 anos [a idade mínima] o serviço público para o homem, 56 para a mulher, e majorar também o ano nas demais carreiras. Acredito que seja um bom começo para entrar no ano que vem já tendo algo de concreto para nos ajudar na economia”, disse o presidente eleito em entrevista à TV Aparecida.

Segundo Bolsonaro, não se pode generalizar a fixação da idade mínima de 65 anos porque certas atividades são incompatíveis com a aposentadoria até mesmo aos 60. O presidente eleito usou como exemplo os policiais militares do Rio de Janeiro. “Não é justo colocar lá em cima [a idade mínima].”

No projeto que está na comissão especial da Câmara dos Deputados, a idade mínima é de 65 anos para homens e 62 para mulheres. A proposta já foi aprovada na comissão especial, ainda tem de passar por outras instâncias na Casa.

Bolsonaro reiterou que o tema está entre as prioridades para o governo eleito. “Não adianta ter uma boa pro-



JAIR BOLSONARO (PSL) DEFENDE APROVAÇÃO DA IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA

posta previdenciária, se ela não vai passar na Câmara e no Senado. Queremos dar um passo, por menor que seja, mas dar um passo na Reforma da Previdência, que é necessário.”

Não adianta ter uma boa proposta previdenciária, se ela não vai passar na Câmara e no Senado

Para o presidente eleito, é necessário eliminar as incorporações de car-

gos de comissão aos salários de servidores que desempenham essas funções por algum tempo.

Na entrevista, Bolsonaro indicou que deve manter em pastas distintas Meio Ambiente e Agricultura, não deu sinalizações de fusão das duas áreas. “Vários ruralistas estão achando que não é o caso a fusão, mas vou deixar bem claro que não vai haver diferença.”

O presidente eleito reiterou que a nomeação dos ministros será feita somente por ele.

“Quem vai nomear o ministro do Meio Ambiente vai ser eu, e não vão ser essas pessoas que tivemos até o momento transitando por lá, prestando um desserviço ao meio ambiente e um desserviço ao homem do campo”, disse para jornalistas.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@imparcial.com.br



50 dias de adrenalina

Esta semana, o presidente eleito Jair Bolsonaro já começa a governar. Será a primeira semana dele eleito na capital da República, mantendo contatos com os três poderes, ao mesmo tempo em que mobiliza a musculatura política ao Congresso Nacional para aprovar algumas medidas urgentes, que o governo Michel Temer começou, mas não concluiu. Afinal, o seu governo, na prática, acabou. Agora é transição e nela quem dá a última palavra é Jair Bolsonaro.

Como a Reforma da Previdência encaminhada, o presidente eleito indicou, mais uma vez, que pretende começar a sua gestão já com a mudança na idade mínima para aposentadoria no serviço público e no privado: de 62 anos para mulheres e 65 para homens. “Acredito que seja um bom começo”. Também quer aprovar novas regras para a posse de arma e a redução da ida penal para 16 anos. Tudo isso, em meio “desânimo” na capital federal. O mês que antecede aos últimos 31 dias de Michel Temer no poder vai ser de agitação ao seu redor. A equipe de transição, querendo se tornar permanente no futuro e o presidente com a mão pesada nas decisões que terá de tomar antes e após receber a faixa presidencial no dia 1º de janeiro. Além do orçamento de 2019, o Congresso tem outras matérias importantes, mas o novo presidente vai querer interferir no que diz respeito ao governo federal. Portanto, são 50 dias de pura adrenalina em Brasília.

Estocada

Ao dizer que Sarney Filho, como ministro do Meio Ambiente, vendeu parte do território da Amazônia a ONGs internacionais, financiadas pelo Banco Mundial, o presidente eleito Jair Bolsonaro deu uma estocada no colega de Câmara de longos anos. E talvez errou o alvo.

Controvérsia

Bolsonaro, em fala gravada, com o empresário de pesca Gilson Machado Neto, concordou sobre os entraves burocráticos, na esfera ambiental, enfrentados por quem pretende investir na pesca, principalmente de camarão. A “venda” seria os 3 milhões de hectares destinadas a unidades de conservação.

Tema 'petista' 1

O vereador Carlos Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente eleito do Brasil, ficou revoltado com o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”.

Tema 'petista' 2

No Twitter, o vereador do Bolsonaro disse que o Enem continua petista e “isso tem que mudar para o bem do Brasil”. É a mesma posição do historiador antipetista, Marco Antônio Vila, que disse na Jovem Pan: “É inacreditável o PT continuar dizendo quem pode e quem não pode entrar na universidade”.

“País vive mudança perigosamente conservadora”

Da ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, que teme ser retrocesso em direitos fundamentais dos cidadãos.

1

– Aproximadamente entre 15 e 20 centavos foi a queda no preço da gasolina nas bombas do estado, depois que Flávio Dino deu uma flexibilizada no ICMS, fazendo do Maranhão o segundo estado com maior redução desde o início do ano.

2

– Ao se manifestar sobre o resultado das eleições no Maranhão, o acadêmico José Sarney teria deixado de lado a liturgia e a polidez ao constatar que as urnas nunca foram tão cruéis com a família dele.

3

– Diz a revista Veja (coluna radar) que a um personagem de sua confiança, o ex-presidente foi direto ao ponto: “Eu me f@#! nesta eleição”. Se não for uma fake news, Sarney realmente saiu da rima poética, pois o acadêmico da AML e da ABL não é de falar coisa assim.

Período sabático

O ex-secretário estadual de Saúde, Ricardo Murad, estaria programando ano sabático em Orlando – nos Estados Unidos, com a família, incluindo a filha, deputada estadual, Andrea Murad, não reeleita (do blog do Clodoaldo).

Festa em dobro

O governador Flávio Dino anunciou que tomará posse para o segundo mandato no entardecer do dia 1º de janeiro, às 16h, em festa apoteótica com o povão, no Palácio dos Leões. Novas medidas administrativas estão na prancheta.

TRANSIÇÃO

Equipe de transição no Diário Oficial



A EQUIPE DE TRANSIÇÃO SERÁ COORDENADA PELO MINISTRO EXTRAORDINÁRIO ONYX LORENZONI, CONFIRMADO NA CASA CIVIL

Parte da equipe de transição do governo já está nomeada. A lista com os 27 nomes já escolhidos pelo presidente eleito Jair Bolsonaro foi publicada ontem (5) em edição extra do Diário Oficial da União (DOU). Inicialmente, foram definidos 22 assessores, depois incluídos mais cinco que vão atuar sem remuneração. Até o fim desta semana, outros nomes deverão ser agregados.

Bolsonaro pode indicar até 50 pessoas para sua equipe de transição. Na lista, estão alguns nomes já confirmados como futuros ministros, como o economista Paulo Guedes, que vai comandar o superministério da Economia – que une Fazenda, Planejamento e Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior. Também compõem a equipe de transição o general da reserva Augusto Heleno Ribeiro Pereira, que assumirá a Defesa; além do astronauta Marcos Pontes, que irá para Ciência e Tecnologia. O advogado Gustavo Bebianno, que estava interinamente como presidente do PSL e um dos principais coordenadores de cam-

panha de Bolsonaro, é outro nome que aparece na lista de nomeados.

Outros integrantes: Marcos Aurélio Carvalho, Paulo Roberto, Luciano Irineu Carvalho, Paulo Antônio Spencer Uebel, Arthur Bragança de Vasconcellos Weintraub, Gulliem Charles Bezerra Lemos, Eduardo Chaves Vieira, Roberto da Cunha Castello Branco, Luiz Tadeu Vilela Blumm e Carlos Von Doellinger.

Também foram nomeados hoje Bruno Eustáquio Ferreira Castro de Carvalho, Sérgio Augusto de Queiroz, Antônio Flavio Testa, Carlos Alexandre Jorge da Costa, Paulo Roberto Nunes Guedes, Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, Abraham Bragança de Vasconcellos Weitraub, Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro e Ismael Nobre.

De acordo com o Diário Oficial da União, os seguintes assessores não terão remuneração Alexandre Xavier Ywata de Carvalho, Pablo Antônio Fernando Tatim dos Santos, Waldery Rodrigues Júnior, Adolfo Sachsis e Marcos Cintra Cavalcanti de Albu-

querque.

Transição: A equipe de transição será coordenada pelo ministro extraordinário Onyx Lorenzoni, já confirmado para a Casa Civil no governo eleito. Segundo ele, além dos 22 nomeados e cinco assessores, até o final desta semana, a equipe deverá ser ampliada com a indicação de novos integrantes, além da cessão de técnicos e servidores de outras áreas, bem como a designação de mais pessoas para compor a transição de forma voluntária. Todos os nomeados serão automaticamente exonerados dez dias após a posse de Bolsonaro. Os integrantes da equipe de transição poderão dispor de um telefone celular com acesso ao sistema que servirá como base para o governo eleito.

A plataforma, chamada Governa, já é utilizada para troca de informações entre os ministérios. A equipe de transição terá acesso irrestrito às informações das pastas, como dados sobre o governo atual e o que se planeja para 2019 com base no Orçamento previsto para o ano que vem.

REDAÇÃO DO ENEM 2018



LADEIRA ABAIXO

HESAU RÔMULO
cientista político e professor

O Brasil virou a chave. Definitivamente entramos num outro ciclo da política nacional que vai redefinir políticas públicas e uma série de miudezas institucionais que a maioria de nós sequer vai conseguir acompanhar

São tantos desafios, tantas bandeiras de luta a serem levantadas e defendidas que cada brasileiro e brasileira que se colocar a fazer oposição no próximo governo vai ter que escolher o que deixar de fora na trincheira.

A nebulosidade do gabinete de Jair Bolsonaro vai se desfazendo ao passo que as prioridades da nova gestão se desenham.

O combate à corrupção como carro-chefe diante de uma série de contradições sistemáticas que envolvem o nome dos seus futuros ministros.

De Alberto Fraga a Lorenzoni. De Moro a Magno Malta. A indignação seletiva e a condução moral vão se alinhar com a concentração de poderes burocráticos. Construir superministérios é o discurso oficial para uma fálacia de enxugamento da máquina pública.



Diante desse cenário, a blindagem do futuro governo virá através da estratégia de comunicação de deslegitimar qualquer tipo de crítica ferrenha, inclusive rompendo abruptamente com a imprensa tradicional (o presidente vai tuitar em caixa alta) e abrir diálogo apenas com replicadores, utilizando o financiamento público como barganha para silenciamento.

Esses rearranjos indicados pela equipe de Bolsonaro nos colocam diante de desafios tremendos: 1) Institucional em primeiro lugar. A demo-

cracia brasileira será testada porque o projeto de desmonte das instituições está mais do que posto. Agora é medir o tamanho do impacto e a dimensão que o retrocesso nos imporão; 2) familiar em segundo lugar. Se alguém chegou a imaginar que as desavenças familiares seriam extintas com o resultado das urnas, esse pós-eleição já é mais que suficiente para projetar o que será o futuro dos almoços de família.

No entanto, para além destes desafios mais urgentes, há a questão social. De como vamos formar a sociedade nacional para os próximos tempos. 2018 foi cruel demais mas o Celso Rocha de Barros definiu bem: "No fundo do poço tem um porão".

Do ponto de vista dos partidos políticos, o fundo do poço chegou para o PSDB, principal derrotado nessas eleições.

Quase ganhou em 2014, protagonizou a instabilidade para o impeachment de Dilma, alimentou o antipetismo e agora é refém do projeto megalomaniaco de João Dória.

O PT, do seu lado, tem a maior bancada do congresso e a missão de construir o partido para além da imagem de Lula, e para além do seu desafio hegemônico de voltar ao poder em 2022.

Por fim temos Ciro Gomes, que não voltou como o velho Gandalf para salvar o fim do filme.

E que faz um cálculo muito equivocado de que uma terceira via surgirá no país, nesse cenário de extremismos, de maneira orgânica. Ciro se projeta como uma saída mas apenas ele enxerga isso.

Cada um que se prepare, porque, embora não pareça, estamos descendo.

Transparência: uma vitória do governo

WAGNER ROSÁRIO

Auditor federal de finanças e controle desde 2009 e ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União

No início do governo do presidente Michel Temer, um dos maiores desafios era recolocar o país nos trilhos. Uma das áreas apontadas como prioritária foi a de fiscalização e controle dos gastos da administração pública. Por isso, o governo reorganizou e fortaleceu o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

A situação orçamentária da CGU era precária em meados de 2016. Foi necessário esforço do governo para que o Ministério do Planejamento recomposse as dotações da pasta, que tinha reduções desde 2012, em sinal de fragilidade e perda de prestígio político. Houve aumento de recursos orçamentários de 10% em 2018 e mais 15% para 2019.

Com a reorganização e o novo orçamento, o ministério alcançou excelentes resultados, que tiveram impacto imediato nas contas públicas federais.

No campo da detecção de casos de corrupção, entre 2016 e 2018, foram realizados 141 trabalhos conjuntos com outros órgãos de defesa do Estado nos quais se apuraram prejuízos da

ordem de R\$ 1,6 bilhão.

Na área de sanção, consolidou-se a efetiva responsabilização das pessoas jurídicas, com mais de 340 processos administrativos instaurados.

Os Acordos de Leniência foram operacionalizados a partir da atuação coordenada da CGU e da Advocacia-Geral da União (AGU), o que permitirá ao governo brasileiro reaver cerca de R\$ 10 bilhões até dezembro deste ano ainda.

Esses esforços de ampliação de ações de integridade em nosso país geraram um reconhecimento internacional do Ministério da Transparência. Fomos premiados pela Society of Corporate Compliance and Ethics (SCCE), entidade certificadora de profissionais de compliance, sediada em Minneapolis-EUA. Um sinal claro de que estamos no caminho certo.

Também desburocratizamos o serviço público e lançamos o Simplifique!, um novo canal, disponível em todos os sites do governo, para que qualquer pessoa proponha mudanças que facilitem o acesso, a qualidade e a execução dos serviços públicos. Em seus meses inaugurais, o sistema já obteve 1.583 sugestões de simplificação.

Ainda tratando de prevenção da corrupção, expandimos o programa "Um por todos e todos por um: Pela

ética e Cidadania", que objetiva difundir noções de ética, cidadania, transparência e controle social aos 38 milhões de alunos do ensino público fundamental (1º ao 9º ano). A iniciativa conta com o apoio do Instituto Maurício de Sousa, que utiliza o universo lúdico das personagens da Turma da Mônica para permitir o desenvolvimento do tema nos bancos escolares.

Fruto dessa inovação, em 2017, o governo brasileiro pelo Ministério da Transparência gerou benefícios financeiros de aproximadamente R\$ 4 bilhões, o que representa quatro vezes o orçamento do órgão. Em 2018, os trabalhos já contabilizaram R\$ 897 milhões de economia efetiva, e mais R\$ 8,1 bilhões estão em vias de confirmação, sem tocarmos nos inúmeros avanços gerenciais, fiscais e controle não passíveis de mensuração financeira.

Essas boas notícias comprovam que, com trabalho sério e competente, é possível fazer muito em somente dois anos, com dedicação e envolvimento no combate aos desvios e falhas na administração pública. Os desafios são grandes, mas esses resultados nos animam a prosseguir firmes para construirmos um país melhor, com mais transparência e eficiência nos gastos públicos.

Riscos da sociedade aberta

JOÃO BATISTA ERICEIRA

sócio majoritário de João Batista Ericeira Advogados Associados

Os órgãos de imprensa têm publicado as ameaças a liberdade de expressão no país. Registram 41 casos desde setembro de 2017, situações de censura e autocensura, a maioria deles por determinação judicial. Menos mal. O que não significa dizer que a vigilância deva ser baixada nesse campo, essencial para a preservação das instituições. O professor Floriano de Azevedo Marques Neto, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, cunhou a emblemática frase: "a liberdade de expressão é um fator estruturante, mais importante até que as eleições periódicas".

Está com a razão. As eleições periódicas, a alternância do poder, é essencial ao regime democrático, mas não menos importante é a liberdade de expressão através dos diversos canais de mídia, incluindo a imprensa, a rádio-fônica, a televisiva, e as redes sociais. Os avaros do apocalipse veem sinais de marcha para o autoritarismo. Creditam isso a onda conservadora avassalando o planeta. Citam o exemplo da Venezuela, Turquia, Polônia, Hungria e Filipinas, em que os eleitos guindaram para as soluções antidemocráticas.

Vejam o caso venezuelano. O país tinha organização exemplar, com partidos políticos funcionando e pleitos regulares. A democracia cristã e a esquerda se re- versavam no poder em um tempo em que a totalidade da América Latina estava imersa em ditaduras. A insensibilidade social de suas elites, deixando grassar a miséria ao lado da opulência dos ganhos do petróleo. A corrupção generalizada da classe política, conduziu a deterioração do sistema oficial.

Um major do Exército, Hugo Chávez, sublevoou um quartel. Aprisionado e anistiado, candidatou-se à Presidência da República, elegendo-se. Tomando posse, optou pelo bolivarianismo, com apelos autoritários. Seu sucessor aprofundou as escolhas.

A Turquia, único país muçulmano a autodesignar-se formalmente democrático, não conseguiu desvincular a religião do Estado, condição indispensável para a construção de sociedade aberta, o mesmo que democrática, para usar a feliz aceção de Karl Popper. Polônia e Hungria, egressas do bloco soviético, não lograram sob a influência do stalinismo, edificar instituições de uma sociedade plural, o mesmo se podendo dizer das Filipinas, ex-colônia da Espanha e dos Estados Unidos.

Coisa semelhante não se aplica ao Brasil. Temos instituições políticas e jurídicas sólidas, um Parlamento federal composto do Senado com 81 membros e da Câmara dos Deputados, com 513. A esta última pertence o Presidente recém-eleito Jair Bolsonaro, que por 27 anos exerceu o mandato de deputado federal. O Poder Judiciário é livre e independente. Recentemente o Supremo Tribunal Federal tomou significativa decisão garantindo a autonomia universitária como pressuposto da liberdade de expressão.

A Liberdade é a pedra angular da Constituição Federal de 1988. O deputado Ulysses Guimarães, no ato de promulgação, dia 5 de outubro, a chamou de "Carta da Liberdade" e do nojo que a sociedade brasileira tinha e tem das ditaduras. Recente pesquisa sobre o assunto concluiu que 69% dos brasileiros acham que a democracia é o melhor regime.

As sociedades abertas têm compromisso com as liberdades individuais e sociais, com a sua preservação através da solução dos conflitos por meio das normas preconizadas pelo ordenamento jurídico.

Neste mundo competitivo e de busca dos melhores mercados, os investidores certamente buscarão os países que melhor ofereçam segurança jurídica, protegendo os seus aportes financeiros. O Direito brasileiro e a jurisprudência dos tribunais, de acordo com as nossas melhores tradições, assegurarão a devida proteção aos credores, como condição indispensável ao desenvolvimento econômico. Dispomos de todos os mecanismos político-jurídicos capazes de conjurar os riscos apresentados às sociedades abertas. A partir da Constituição Federal a opção do povo brasileiro pela sociedade aberta é clara. Para qualquer risco ela já foi testada e demonstrada a sua capacidade de dar as respostas.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô!: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Geral: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

Vítima de violência recebe atenção

Hospital Universitário oferece assistência integral a vítimas de violência sexual

Vítima de violência sexual recebe assistência integral no HU-UFMA. Linha de cuidado da instituição atua em parceria com centros de atendimento a esse perfil de paciente. A Divisão de Gestão do Cuidado do Hospital Universitário da UFMA promoveu reunião para tratar sobre a Linha de Cuidado de Atenção à Pessoa em Situação de Violência Sexual no Maranhão. Além dos profissionais do hospital estavam presentes representantes dos Conselhos Tutelares, do Centro de Perícias Técnicas para a Criança e Adolescente – CPTCA, da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente- DPCA, do Comitê Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA e do Socorrão II. A chefe da Divisão de Gestão do Cuidado (DIVGESC), Milady Cutrim, fez uma apresentação perpassando pelo conceito de linhas de cuidado, sua função e a forma como deve se estruturar. Discorreu sobre um breve histórico do HU-UFMA em todo o seu processo de adoção do conceito de linhas de cuidado e apresentou os quatro fluxos construídos para o atendimento interno referente a essa linha. A DIVGESC é o setor responsável por trabalhar as linhas de cuidado da instituição, que está empenhada em avançar na de Atenção à Pessoa em Situação de Violência Sexual no Maranhão, como destaca Milady Cutrim. “Até o momento, tínhamos o processo interno mapeado. A linha que existia era somente dentro do HU-UFMA. Agora ela vai precisar ser expandida. Vamos incorporar todos os centros de



HOSPITAL PRESIDENTE DUTRA OFERECE TRATAMENTO HUMANIZADO

atendimento a esse perfil de paciente. Nesse momento estamos fazendo um estudo, convidando várias pessoas que fazem parte dessa rede para que possamos entrar em sintonia e pactuar um percurso de atendimento a essas pessoas com mais tranquilidade envolvendo o processo na sua totalidade, para além dos muros do hospital”. Ela acrescenta que a preocupação com o paciente precisa ir além do atendimento em saúde. “Estamos falando de todas as áreas que esse usuário precisa passar para receber o apoio e assistência devida. E o HU-UFMA vem trabalhando constantemente no avanço dos fluxos e serviços para melhor atender”. As linhas de cuidado são estratégias pensadas para estabelecer um melhor fluxo assistencial como forma de garantir pro-

cessos seguros ao paciente de acordo com as suas necessidades. É como se desenhasse o itinerário que o usuário faz dentro de uma rede de saúde, incluindo segmentos não necessariamente inseridos nos sistemas de saúde, tais como entidades comunitárias e de assistência social. O HU-UFMA é referência para o atendimento às vítimas de violência sexual. O ambulatório existe desde 2000 com ações assistenciais que compreendem o atendimento do Serviço Social (acolhimento, escuta qualificada, entrevista, notificação a conselhos tutelares), consultas médicas e de enfermagem, atenção farmacêutica, atendimento psicológico e psiquiátrico, imunização e exames laboratoriais e de imagem. Até agosto de 2018, foram atendidos 142 casos no hospital.

FATALIDADE

Acidentes com vítimas no interior



DOIS MORTOS E TREZE FERIDOS EM ACIDENTES

DOUGLAS CUNHA

Foi instaurado, nesta segunda-feira, na Delegacia de Humberto de Campos, inquérito para apurar responsabilidades de um grave acidente, que aconteceu no final da tarde de sábado (3), no km 90, da BR-402, resultando em dois mortos e 12 feridos. O acidente ocorreu por volta de 17h20, próximo ao povoado Sapucaia, na zona rural de Humberto de Campos, na região dos Lençóis Maranhense. Em informações da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Militar do Maranhão, o condutor de uma caminhonete Hilux, de placa HWE-0858, freou o veículo para evitar uma colisão e capotou em seguida. No sinistro morreram Manoel Silva Santos e Bruna Letícia Gomes dos Santos, de 7 anos. Outras 12 pessoas, entre adultos e crianças, saíram feridas. As vítimas foram socorridas por populares e motoristas que passavam pelo local no momento do acidente e encaminhadas para o Hospital Elda Ribeiro da Fonseca, no município de Humberto de Campos. Ainda no início da noite de sábado, algumas das vítimas foram transferidas para outros hospitais da região. As vítimas retornavam de um retiro. O condutor da caminhonete, cuja identidade não foi revelada, tentou evitar a colisão com o outro veículo, que realizava uma conversão para entrar para um restaurante às margens da rodovia. Na noite de sábado (3), no km 22 da BR-135, no bairro da Estiva, na zona rural de São Luís, um adolescente de 17 anos, conduzindo um automóvel GM/Celta, perdeu o controle do veículo, colidiu com um muro e atropelou um homem, causando-lhe lesões em uma das pernas. Ao observar a dimensão do acidente, o adolescente fugiu do local sem prestar socorro, mas foi logo identificado. Seus tutores deverão ser responsabilizados pelos danos provocados.

EDUCAÇÃO

Adolescentes são certificados pela Funac



ADOLESCENTES SOCIOEDUCANDO RECEBEM CERTIFICADOS DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES

“Fazer um curso profissionalizante me fez sonhar de novo, ter uma profissão, ter forças para mudar e levar bons ensinamentos para minha vida. Eu só agradeço pela oportunidade que eu tive”, contou feliz o adolescente José, que cumpre medida socioeducativa em uma unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), em São Luís, e que pela primeira vez na vida teve acesso ao ensino profissionalizante. Do mesmo sentimento compartilha Carlos, socioeducando em uma unidade de Imperatriz, que destacou a chance de aprender algo novo e ter um certificado para comprovar o seu conhecimento.

José, Carlos e mais 182 adolescentes que cumprem medida socioeducativa nas unidades da Funac conheceram na prática o significado da palavra oportunidade. Ao longo dos meses de setembro e outubro, os socioeducandos foram capacitados nos cursos de Jardinagem, Barbearia, Noções de Eletrônica Básica, Artesanato em trabalhos manuais e materiais recicláveis, por meio das Oficinas Produ-

tivas, com carga horária de 40 horas em média. As oficinas visam a oferta da profissionalização no atendimento socioeducativo e são resultado da ação intersetorial da Funac, órgão vinculado à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sediipop), com o Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Os jovens das unidades de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Imperatriz e Timon, foram certificados pelo IEMA no final de outubro e, agora, tem a sua oportunidade de materializada em um novo aprendizado e um certificado, que vai possibilitar a sua inserção no mercado de trabalho ou abrir o seu próprio negócio.

“O ensino profissionalizante para o José, o Carlos e outros adolescentes que cumprem medida socioeducativa antes de tudo é um direito fundamental, previsto no ECA, em segundo lugar fortalece a desvinculação com a prática do ato infracional a partir da

aprendizagem de uma profissão, para que possam construir o seu projeto de vida e sejam capazes de se reinserir na sociedade”, explicou a presidente da Funac, Elisângela Cardoso. Na perspectiva de possibilitar o acesso ao ensino profissionalizante, as oficinas do IEMA têm uma função estratégica junto à Funac. “O objetivo das oficinas é promover a formação profissional e garantir emprego e renda. De uma forma especial, o resultado da parceria do IEMA com a Funac oportuniza para estes adolescentes uma capacitação profissional e uma nova perspectiva de vida, novos horizontes através da inclusão e da educação profissional”, ressaltou o reitor do IEMA, Jhonatan Almada. Desta primeira iniciativa os resultados foram muito comemorados pelas equipes do IEMA e Funac. “Alcançamos êxito nas oficinas tanto no que diz respeito aos adolescentes que absorveram todos os conhecimentos, quanto no trabalho realizado pelos professores e supervisores do IEMA”, comemorou Elisângela Cardoso.

LIMPEZA

TOUR PELOS ECOPONTOS



OS ECOPONTOS VIRARAM ATRAÇÕES

Implantados na gestão do prefeito Edivaldo, os EcoPontos fazem parte das ações da política desenvolvida na área de gestão de resíduos sólidos; equipamentos são espaços para o recebimento ambientalmente adequado de todos os resíduos que podem ser reciclados. Tour virtual em EcoPontos chama atenção do público durante Semana da Sustentabilidade. O espaço da Prefeitura de São Luís tem sido um dos mais visitados durante a Semana da Sustentabilidade, realizada no Shopping da Ilha.

A principal atração do espaço são os óculos de realidade virtual, por meio dos quais os visitantes podem fazer um tour virtual pelos EcoPontos de São Luís, uma iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo.

Para quem ainda não conhece os EcoPontos, a Prefeitura oferece a oportunidade de, no espaço da Semana da Sustentabilidade, entender o uso destes equipamentos e sua importância para o Sistema de Limpeza Urbana de São Luís.

Os programas EcoPontos e Feirinha São Luís, implantados pelo prefeito Edivaldo, concorrem respectivamente nas categorias ‘Sustentabilidade e Inovação’ e ‘Inclusão Produtiva e Apoio ao Microempreendedor Individual’ do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2018. As visitas guiadas aos EcoPontos fazem parte das ações de educação ambiental desenvolvidas pela Prefeitura de São Luís, por meio do Comitê Gestor de Limpeza Urbana. Para a Semana da Sustentabilidade, reproduziu-se a atividade no ambiente virtual. Quando o visitante coloca os óculos de realidade virtual, primeiro ele passa por um ponto de descarte irregular cujo objetivo é chamar atenção para o problema. Depois dele é recepcionado pelo Cidadão Limpeza Cidade Eleza, que o leva para conhecer os EcoPontos de São Luís.

Privatizar já, com novas regras

Objetivo é investir R\$ 180 bilhões em infraestrutura em 2019. Para isso, quer acelerar privatizações e mudar regras de concessões

SIMONE KAFRUNI

O governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), vai aproveitar muito do que foi feito pela equipe da Secretaria do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI), criada por Michel Temer, mas quer acelerar privatizações para atingir o objetivo de investir R\$ 180 bilhões em infraestrutura em 2019. Para isso, pretende extinguir estatais, privatizar Docas e incentivar cabotagem, mudar regras de concessões e apostar no financiamento com emissão de debêntures, ampliando a isenção de Imposto de Renda para pessoas jurídicas. Especialistas aprovaram o desenho, porém, há quem ache a meta ambiciosa demais.

O professor da Universidade de Brasília Paulo César Coutinho, diretor do Centro de Estudos de Regulação de Mercados (Cerne), que participou da elaboração do plano para infraestrutura de Bolsonaro, coordenado pelo general Oswaldo Ferreira, explicou que o salto dos investimentos será impulsionado pelo capital privado nacional e internacional. “Há muitos investidores interessados”, garantiu. A projeção para 2022 é de R\$ 250 bilhões em investimentos.

Segundo Coutinho, a ideia é manter o programa de antecipação das concessões ferroviárias em curso e trocar o regime de concessão para autorização em alguns projetos, como o da Ferrogrão. “Apostamos nas short lines, que são pequenas ferrovias. Temos 7 mil km que poderiam garantir uma expansão de 25% no sistema, a exemplo do que ocorreu nos Estados Unidos”, explicou.

Nas rodovias, o plano tem duas novidades, conforme Coutinho. “Fazer leilão de rodovias de alta rentabilidade em bloco com as de baixa, o famoso filé com osso. E calcular o pedágio pela qualidade da estrai-



AUTORIZAÇÕES, EM VEZ DE CONCESSÃO, SERÃO ADOTADAS EM PROJETOS COMO FERROVIAS

da. O vencedor será quem pagar mais ou-torga e não quem oferecer menor tarifa”, disse. O modelo vai servir para relicitações de ativos, que poderão ser devolvidos.

Em portos, a ideia é conceder a administração das companhias Docas, a exemplo do que Temer tentou com a de Vitória (ES), sem sucesso. “Conversei com investidores e há interesse. O Porto de Shangai, que é uma referência, pode ter interesse”, antecipou Coutinho. As Docas menos importantes seriam transferidas para gestão dos estados. Mas a grande novidade é o incentivo à cabotagem. “Vamos trazer mais concorrência ao retirar entraves, como exigência de conteúdo local, compensando as empresas que se submeterem às regras. O objetivo é criar terminais especializados em

cabotagem para reduzir a burocracia”, sinalizou. Para aeroportos e Eletrobras, o programa deve seguir o que já foi desenhado pelo PPI. “A ideia é reduzir o papel da Infraero, até ser extinta. Na Eletrobras, o modelo ainda está em discussão, mas pode ser a capitalização, com venda das ações da União”, disse. Em telecomunicações, Coutinho afirmou que a Telebras também será extinta, mas o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações (SGDC) ficará com o governo e uma “administração privada”. Para o presidente da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Reginaldo Medeiros, a intenção de promover abertura de mercado e melhorar a formação de preços é imprescindível para a eficiência do setor elétrico.

SERVIDOR PÚBLICO

1,5 milhão podem ficar sem 13º

AE AGÊNCIA ESTADO

Pelo terceiro ano consecutivo, ao menos 1,5 milhão de servidores estaduais correm o risco de não receber o 13º salário até o fim do ano. Os governos de Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte ainda não têm dinheiro em caixa para o pagamento dos funcionários, embora afirmem estar tentando arrumar verbas para cumprir o compromisso.

O jornal O Estado de S. Paulo procurou todos os governos estaduais e o Distrito Federal para saber se o 13º salário está garantido neste ano. Do total, 16 responderam e disseram quais estratégias estão usando para contornar a crise. Entre os casos mais graves, estão aqueles que ainda não conseguiram quitar nem o benefício de 2017. O Rio Grande do Sul pagou, no mês passado, a décima parcela (de um total de 12) do 13º do ano passado e já avisou que não tem dinheiro para o benefício de 2018. Até o salário de outubro, que deveria ter entrado no dia 31, ainda não caiu na conta dos servidores.

Também em situação fiscal delicada, o Rio Grande do Norte ainda não conseguiu pagar o 13º de 2017 para quem ganha acima de R\$ 5 mil. Para quem recebe menos, a remuneração foi paga ao longo do ano até setembro. Sobre o pagamento de 2018, não há nenhuma posição do governo estadual.

Em Minas, o governo afirma que a questão será discutida entre representantes do governo estadual e dos sindicatos dos servidores públicos do Poder Executivo – a data para a reunião não foi definida até agora. Já faz dois anos e meio, no entanto, que os funcionários do Estado recebem seus salários de forma parcelada todos os meses. Neste ano, os atrasos também passaram a ser mais rotineiros. Em 2017, o 13º teve de ser parcelado em quatro vezes.

Minas tem hoje uma das maiores folhas de pagamento do País, de R\$ 2,1 bilhões. São, ao todo, 609 mil funcionários, dos quais 42% são aposentados.

Acordo

O Rio de Janeiro, que fechou acordo de ajuda financeira com o governo federal no fim do ano passado, diz que está trabalhando

para efetuar o pagamento do 13º salário dentro do prazo legal, que é dezembro. Mas fontes ouvidas pelo jornal O Estado de S. Paulo afirmam que não há garantia de que haja dinheiro suficiente para fazer todos os pagamentos. Desde 2016, o Rio não consegue pagar a remuneração no mesmo ano.

O de 2016 foi debitado em dezembro do ano passado e o de 2017, em janeiro e abril de 2018.



Depois do acordo com o governo federal, o Rio tem conseguido, ao menos, pagar os salários em dia. O mesmo não ocorre no Rio Grande do Norte, onde os servidores não sabem que dia terão os salários depositados.

A coordenadora do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta (Sinai-RN), Zilta Nunes de Oliveira, conta que o Estado criou uma escala priorizando algumas secretarias, e servidores de outras áreas ficam sem saber quando vão receber. “Tem mês que o salário é depositado dia 10, em outros, dia 11. Não há programação.”

Segundo ela, o sindicato fez uma reunião com o governo na quarta-feira passada pedindo a regularização do calendário. Sobre o pagamento do 13º, ninguém falou nada. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

EMPRESAS

Prêmio incentiva a inovação

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Nacional de Inovação – Edição 2018/2019, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Empresas de todos os portes podem submeter projetos, produtos e processos inovadores. A candidatura deve ser realizada no site www.premiodeinovacao.com.br até o dia 19 de novembro de 2018. Os vencedores serão anunciados no dia 10 de junho de 2019.

A premiação inclui participação em imersão internacional em ecossistemas de inovação e até R\$ 150 mil por categoria pré-aprovados em editais de fomento à inovação, como o Edital de Inovação para a Indústria. A edição passada teve número recorde de inscritos: 3.987 empresas

Nesta edição, há novidades no regulamento, com três modalidades: pequenos negócios, médias e grandes empresas. A premiação se dará nas categorias Gestão da Inovação e Inovação, sendo que esta tem quatro subcategorias: produto, processo, organizacional e marketing. Outra novidade desta edição será o reconhecimento a práticas inovadoras em saúde e segurança no trabalho.

Não é necessário inscrever um projeto específico de inovação para cada categoria. Com a nova metodologia, a empresa se inscreve uma única vez e é avaliada como um todo, podendo ser selecionada em mais de uma categoria ou subcategoria. No entanto, é preciso que as inovações desenvolvidas tenham acontecido, no máximo, nos últimos dois anos e estejam implantadas no momento da inscrição.

O Prêmio Nacional de Inovação é voltado para a indústria, com exceção dos pequenos negócios, que podem ser do setor industrial, de comércio, de serviço ou agronegócio.

Conheça as principais propostas para a infraestrutura

» **Investimento:** ampliar para R\$ 180 bilhões em 2019 e chegar a R\$ 250 bilhões em 2022

» **Financiamento:** estimular debêntures de infraestrutura com isenção de Imposto de Renda

» **Ferrovias:** tocar a agenda do governo Temer de antecipação de concessões e trocar regime para autorização, estimulando short lines (linhas curtas)

» **Rodovias:** leilão em blocos (unindo trechos de alta rentabilidade com os de baixa) por maior valor de outorga e não mais pela menor tarifa

» **Portos:** privatizar as companhias Docas e estimular a cabotagem

» **Aeroportos:** Tocar agenda do governo Temer e reduzir o papel da Infraero até ser extinta

» **Energia:** Abrir o mercado e manter modelo atual de capitalizar a Eletrobras, vendendo ações da União até privatizá-la (ainda em discussão)

» **Telecomunicações:** Telebras será extinta, mas o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações será do governo, com administração privada

Conheça mais sobre as categorias do Prêmio Nacional de Inovação

GESTÃO DA INOVAÇÃO:

reconhece as organizações que criam um ambiente favorável à inovação por meio da implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas de geração da inovação.

INOVAÇÃO:

reconhece as inovações que contribuíram para o aumento de competitividade da empresa. Divide-se em quatro subcategorias: inovação de produto, bens ou serviços; inovação em processos; inovação organizacional e inovação em marketing.

PRESTÍGIO –

O Prêmio Nacional de Inovação foi criado pela Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) e é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL), o Serviço Social da Indústria (SESI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Movimento Brasil Competitivo (MBC), Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI), Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPii), Associação Brasileira de Educação em Engenharia (Abenge), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Conheça as profissões que estarão em alta em 2019

Analista de Mídias Digitais e cientista de Dados se encontram no topo da lista

Para aqueles que estão fazendo o Enem 2018, o momento é de dúvida para muitos estudantes. A escolha da profissão gera ansiedade entre os candidatos que, mesmo tão jovens, já precisam decidir qual curso deverão seguir.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Portal Educacional com 2 mil estudantes, no início da fase de inscrições para os principais vestibulares do país, 54% dos estudantes do 3º ano do ensino médio ainda não conseguiram fazer a escolha da carreira que pretendem seguir.

Quando o assunto é futuro profissional, os especialistas recomendam que sejam levados em consideração fatores como remuneração média no mercado, aptidão e realização pessoal. E muitos estudantes se encontram no mesmo dilema: o que Medicina tem a ver com Engenharia Civil? Ou Publicidade com Pedagogia? No pensamento, você pensa: nada a ver com nada? Mas, muitos vestibulandos ficam em dúvida entre profissões

de áreas tão distintas. Nestes casos, a escolha é ainda mais difícil.

Para a estudante do 3º ano do Ensino Médio Camila Pinheiro, esse dilema é mais que comum. Ela sempre pensou em estudar Medicina Veterinária, mas confessa que se sente também atraída por Pedagogia, ou seja, cursos totalmente distintos. “Eu sempre tive a certeza de querer cursar veterinária, sempre gostei de cuidar dos animais, mas, este ano e com a aproximação do Enem, acabei me identificando também com a Pedagogia”.

Na opinião da pedagoga Livia Alcântara, os estudantes não devem se cobrar tanto. Nesta fase, é normal surgirem essas dúvidas. O aconselhamento vocacional é a uma boa alternativa. “Na hora de decidir qual das duas carreiras seguir, em algum ponto a mais uma dessas carreiras irá pesar mais na hora de decidir realmente, seja o fator mercado de trabalho, remuneração ou habilidade pessoal”, explica a pedagoga.

Para tentar driblar a dúvida de muitos estudantes, vale conhecer algumas profissões que estarão em alta em 2019 e com maior disponibilidade de trabalho e estágios nos próximos anos. Entre os cursos estão:

Analista de Mídias Digitais

Existe uma busca cada vez maior para serviços de mídias digitais. Pequenas e grandes empresas estão investindo neste setor para melhorar e alcançar o engajamento e relacionamento com seus clientes por meio das redes sociais, agregando conhecimento para a modernização do marketing.

Porque estará em alta: Com a expansão do alcance digital, que passou a ser prioridade nas empresas, muda substancialmente a forma como o marketing é praticado. O resultado é a busca por profissionais que compreendam e dominem as ferramentas e tecnologias nessa esfera para agregar valor à empresa.

Área de formação: Comunicação Social, Marketing e Publicidade e Propaganda.

Gerontologia e Geriatria

É a profissão que estuda o envelhecimento humano com atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais que surgem com a idade, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

Porque estará em alta: com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, existem muitas oportunidades de vagas de emprego nesta área.

Área de formação: Enfermagem, Medicina, Terapia Ocupacional, Psicologia e Serviço Social.

Cientistas de Dados

Existe uma grande demanda para analisar dados disponíveis e propor melhorias em grandes empresas. É o profissional responsável por solucionar problemas do negócio com técnicas de orientação a dados, bem como detectar tendências que podem ajudar nos resultados de uma empresa.

Porque estará em alta: as empresas precisam processar e analisar um grande volume de informações. A expectativa é que ajude na estratégia da empresa, bem como colabore com inovações tecnológicas inteligentes

Área de formação: Estatística, Matemática, e Ciências da Computação.

Outras profissões que estão em alta, mesmo na crise

Descubra quais áreas seguem firmes e fortes, mesmo com a economia desacelerada!

1. Profissionais da Saúde

Formação necessária: Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem.

Saúde é uma área imune a crises. Seja na economia mais forte ou em meio às recessões mais graves, as pessoas continuam a precisar de médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e dentistas. Os salários dos médicos e dentistas estão, inclusive, entre os mais altos do Brasil. No mesmo ritmo, psicólogos tiveram um dos maiores aumentos salariais nas últimas décadas. Fora isso, a empregabilidade na área também é alta – dificilmente você encontra um desses profissionais sem trabalho.

2. Planejamento e Gestão Financeira

Formação necessária: Economia, Ciências Contábeis, Administração, Gestão Financeira.

Quanto mais difícil está a economia, maior é o desafio para as empresas sobreviverem num cenário adverso. É necessário otimizar gastos, saber investir corretamente e, sobretudo, planejar muito bem os passos seguintes. O profissional especializado em planejamento e gestão financeira encontra um terreno fértil em tempos de crise. É dele a responsabilidade de manter a saúde financeira de instituições públicas e privadas para que possam atravessar o momento sem grandes perdas.

3. Administradores

Formação necessária: Administração.

Administradores que sabem como conduzir uma empresa em tempos de crise estão sendo contratados a peso de ouro no mercado. Isso porque a diminuição da atividade econômica exige medidas estratégicas para manter a organização funcionando, com enxugamento de despesas, reposicionamento no mercado, análise da concorrência, novos produtos e serviços, etc.

4. Marketing

Formação necessária: Marketing (bacharelado ou tecnólogo), Comunicação Social.

Saber ouvir a clientela, rever produtos, reposicionar marcas, acompanhar a concorrência e estabelecer uma comunicação mais efetiva com o seu público-alvo são alguns dos desafios que os profissionais de Marketing têm em mãos em tempos de crise. Quem consegue entender bem como funciona o mercado em desaceleração tem uma ampla gama de opções de trabalho.

5. Compras

Formação necessária: Comércio Exterior, Relações Internacionais, Gestão Comercial.

Durante a crise, uma das mais importantes atividades para se manter no mercado é a negociação. É nessa hora que a gente percebe a importância do profissional de Compras. Sob sua responsabilidade estão: negociar com fornecedores, re-negociar contratos, avaliar aquisições e sair à caça de novas oportunidades – do outro

lado do mundo, se for preciso. Em resumo, quem trabalha nesta área torna-se uma peça estratégica para redução de despesas – e, conseqüentemente, passa a ser ainda mais valorizado no mercado de trabalho.

6. Recursos Humanos e Recrutamento

Formação Necessária: Psicologia, Serviço Social, Administração, Gestão de Recursos Humanos.

Uma crise econômica mexe com toda a estrutura de uma empresa. É um desafio e tanto para os profissionais que atuam em Recursos Humanos. Às vezes, eles são solicitados para a pior das tarefas: demitir pessoas, redimensionar setores, excluir áreas, etc. Para isso, é preciso saber exatamente o que se está fazendo – os prejuízos decorrentes de uma ação dessa natureza podem ser incalculáveis. Por outro lado, é preciso também saber exatamente quem contratar, para garantir que a empresa estará fazendo uma boa aposta. Em tempos de economia incerta, é uma profissão muito demandada.

7. Tecnologia da Informação

Formação necessária: Engenharia de Computação, Ciências da Computação, Gestão da Tecnologia da Informação, Redes de Computadores, Bancos de Dados, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

A Tecnologia da Informação segue em ascensão, independentemente do cenário financeiro. Os profissionais desta área são considerados os “médicos” da tecnologia e estão sempre ocupados tratando da saúde de redes, máquinas e bancos de dados. Além de bons salários, é uma carreira com alta empregabilidade e carência de profissionais qualificados.

8. Biotecnologia

Formação necessária: Biotecnologia, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Química com Ênfase em Biotecnologia, Ciências Biológicas: Biotecnologia.

A área de pesquisa e desenvolvimento em Biotecnologia segue de vento em popa. Nas indústrias, o profissional desta área tem por meta encontrar soluções mais rentáveis para a criação, transformação e conservação de produtos alimentícios, cosméticos e farmacêuticos. Na agropecuária, responde pelo fortalecimento de espécies.

cies de plantas e animais, controle de qualidade e tratamento de resíduos.

9. Logística

Formação necessária: Logística, Engenharia de Transporte e Logística, Engenharia Ferroviária e Logística, Engenharia de Produção.

Talvez você já tenha ouvido a história da azeitona no avião. Se não, vale a pena conhecer: certa vez um executivo da aviação percebeu que a maioria dos passageiros não comia a azeitona que acompanhava a salada servida a bordo. Eliminando a azeitona, a empresa conseguiu economizar uma quantia milionária por ano! Se a história ou os valores são verdadeiros, não se sabe exatamente. Mas o fato é que esse seria um trabalho típico de um logístico, o profissional que consegue tirar do caminho aquilo que gera gastos extras e oferecer um produto ou serviço exemplar com o menor custo. É o tipo de profissional estratégico que toda empresa deseja, especialmente em tempos de crise.

10. Agronegócio

Formação necessária: Agronomia (bacharelado), Engenharia Agrônoma, Agronomia (tecnólogo), Agroindústria, Agroecologia.

Faça sol ou faça chuva, na crise ou na abundância econômica, o Agronegócio está sempre lá, atendendo às demandas de uma população que não para de crescer (e de comer!). Quem trabalha no setor da agricultura ou pecuária tem um desafio a contornar: é preciso produzir mais por menos, atingir novos mercados e modernizar-se. Aqueles que detêm o conhecimento necessário para uma boa prática agrícola estão sendo bastante disputados neste mercado.



A hora é agora

Com o tema “Empreendedorismo Jovem: a hora é agora”, a Semana Global de Empreendedorismo foi abraçada pela Associação dos Jovens Empresários (MA). Nesta quinta, 8, os empresários Duci França, Diego Cavalcante e Dyego Fernandes darão as palestras “Movimente a mudança que você quer”, “3 comportamentos do empreendedor de sucesso” e “Protagonismo: os passos para a busca dos seus sonhos”, respectivamente.



Cerimonialistas

O Blue Tree recebe a visita de um time bem especial de convidados, nesta terça-feira. A ação é voltada para os cerimonialistas de São Luís, profissionais especializados em transformar sonhos dos clientes em realidade e faz parte da comemoração pelo dia deles, no último 29 de outubro. No encontro, os convidados vão apreciar a suíte presidencial, que ganhou novas funcionalidades, ficando ainda mais atraente e acolhedora.

Pra curtir

▶ A Orquestra Filarmônica Sesc Música, um pocket show com Flávia Bitencourt e performances artísticas vão abrilhantar a inauguração do Teatro Sesc Napoleão Ewerton, às 19h, desta quarta-feira, 7, no Edifício Francisco Guimarães e Sousa, no Jardim Renascença II.

▶ A solenidade do novo equipamento cultural da cidade será comandada pelo presidente do Sistema Fecomércio, José Arteiro da Silva e pela diretora Regional do Sesc, Rutinéia Amaral Monteiro.

▶ Justin Neto e Lore Improta chegam ao GNT para agitar a programação com uma divertida competição de dança. E, para quem não consegue ficar parado, as inscrições já estão abertas.

▶ Como perfil de participantes, o programa busca pessoas de diferentes idades, estilos corporais, experiências, níveis de habilidades e que amem dançar.

▶ O Ministério do Turismo prorrogou até dia 30 deste mês os prazos de inscrição e de conclusão dos dois cursos qualificação profissional a distância de suas plataformas de ensino.

Um dos nossos homenageados ano passado como destaque nacional com o The Best, o modelo e ator Igor Monteiro (na foto com o colonista NM e a modelo Isabelle Cutrim – também homenageada com o prêmio em 2017) volta aos holofotes. Desta vez, por sua participação já no badaladíssimo clipe da cantora Anitta (do EP “Solo”), marcado para ser lançado nesta sexta-feira, 9.



▶ A cerimonialista Gisela Diniz Santos vai receber hoje da Câmara Municipal de São Luís o título de Cidadã de São Luís. A sessão solene vai acontecer às 14h, no Plenário Simão Estácio da Silveira do Palácio Pedro Neiva de Santana



▶ O sommelier Afrânio Freitas está no comando da “Degustação Especial” que o Empório Fribal Ponta d’Areia promove neste sábado, 10, às 16h30, para os adeptos dos bons vinhos. As inscrições já estão abertas pelos fones 32358607 e 988017266

Inspiração

Para empreendedores estimularem as vendas e os lucros no espaço digital, o Sebrae-MA vai promover a palestra, “Inspire-se: o digital conecta negócios”. O evento acontece no próximo dia 13, a partir das 17h, no Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, e já possui a presença confirmada do youtuber Vô Epaminondas, das influenciadoras digitais Patri Brazil, da maranhense Thaynara OG, além da coordenadora de marketing e mídias digitais do Grupo Mateus, Raphisa Sekeff.

Prêmio Inovação

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Nacional de Inovação – Edição 2018/2019, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Empresas de todos os portes podem submeter projetos, produtos e processos inovadores. A candidatura deve ser realizada no site www.premiodeinovacao.com.br até o próximo dia 19 de novembro. Os vencedores serão anunciados no dia 10 de junho de 2019.

Espiritualidade

Durante os próximos dias 16 e 18, a Igreja da Colheita realizará o congresso “Espiritualidade no chão da vida”, em São Luís. O congresso faz parte da comemoração dos 13 anos de existência da Igreja da Colheita na capital maranhense. O tema deste ano “Espiritualidade no chão da vida” é um desdobramento sobre o que a Igreja da Colheita tem abordado nos últimos dois anos sobre a missão da igreja. O objetivo é trazer as pessoas a refletirem sobre o Reino de Deus, que deve estar em evidência no chão da vida.



...
7º
PRÊMIO
Carpe Diem

O EVENTO DO ANO MAIS BADALADO DO MARANHÃO! AGUARDE MUITAS EMOÇÕES.

24 NOV / 20H

GREEN PALACE BUFFET

INFORMAÇÕES:
(98) 99128-3789 / (98) 98804-0936



SIGA O IMPARCIAL NO TWITTER

 @imparcialonline

São Luís, terça-feira, 6 de novembro de 2018

VIOLÊNCIA

Marcha Alanna Ludmilla pede paz

No dia 1º de novembro completou 1 ano da trágica morte de Alanna Ludmilla. Caminhada é em memória da garota assassinada em 2017 e pelo fim da violência

PATRICIA CUNHA

Faz pouco mais de 1 ano que a menina Alanna Ludmilla, de 10 anos, foi assassinada, em sua casa, no Maiobão, região metropolitana de São Luís. Para familiares, amigos, colegas de escola, a saudade é sempre presente. E uma forma de lembrar a memória dela e também de pedir pelo fim da violência é realizar a II Marcha Alanna Ludmilla Todos pela Paz. Neste ano, a caminhada será dia 9, a partir das 15h30, com concentração na escola comunitária Centro Educacional Sagrada Família, na Rua 24, no Maiobão, e seguirá em direção à Praça da Bíblia, na Avenida 10, finalizando com um culto em agradecimento.

Para a comunidade da escola em que Alanna estudava foi um choque, mas fazer homenagem a ela ameniza a falta. “Foi um momento muito difícil que todos passaram. Assim que teve o acontecido a escola teve acompanhamento de psicólogos para as crianças, para os professores, para a gente lidar com a situação. A primeira caminhada foi logo após a morte dela e, agora, será na sexta-feira, um evento que vai ficar permanente no calendário da escola”, diz Geisane Cutrim, da organização do evento.

A marcha é uma realização da escola Sagrada Família, onde Alanna estudava. A organização sugere que todos vistam camisa branca.

No ano passado, balões brancos e



ALANNA TINHA 10 ANOS QUANDO FOI ESTUPRADA E ASSASSINADA PELO PADRASTO

cartazes com mensagens de paz fizeram parte da caminhada que reuniu centenas de pessoas. O caso comoveu todo o estado.

Relembra o caso

O desaparecimento de Alanna se deu no dia 1º de novembro do ano passado, após a mãe, Jaciane Borges Pereira, ter ido a uma entrevista de emprego. Ao retornar, quatro horas mais tarde, a menina já não estava mais em casa. Dois dias (3) depois, Alanna foi encontrada amarrada e morta, no quintal de casa, encoberta por telhas e entulhos.

Robert Serejo Oliveira, 32 anos, o ex-companheiro de Jaciane, era o principal suspeito. Prestou depoimento, mas depois fugiu. No dia se-

guinte (4) foi encontrado em uma barreira policial, na Estiva. Na delegacia, Robert confessou ter estuprado, matado e enterrado a criança no quintal da casa dela. Ele já estava com a prisão preventiva decretada antes de ser capturado.

Atualmente, Robert continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, aguardando o andamento do processo contra ele.

Robert é denunciado por feminicídio, estupro de vulnerável e ocultação de cadáver.

Em agosto, o caso dele foi pronunciado a júri popular por decisão do juiz Roberto de Paula (da 3ª Vara de Paço do Lumiar). A decisão de pronúncia permite recurso da defesa a fim de que o júri não aconteça.

“Cada dia é uma superação”, diz mãe



JACIANE BORGES CONTA QUE É DIFÍCIL ESQUECER A TRAGÉDIA

Jaciane Borges, mãe de Alanna e de Ryan Caleb, de 5 anos, falou muito emocionada a O Imparcial, sobre este último ano sem a filha. Ela contou que está trabalhando na mesma escola que a filha estudava, o que ameniza a saudade dela. “As crianças que conviveram com ela me dão um carinho tão grande, me recebem com tanto aconchego que eu me sinto bem ali. Era para ela estar ali também, mas sinto o aconchego das outras crianças, sinto a inocência. É difícil. A gente chora... Cada dia é uma superação. Eu ainda tenho as coisinhas dela. Nem vou me desfazer de nada. Ela não era só uma filha, era uma companheira”, disse.

A forma trágica da morte de Alanna é o que mais dói em Jaciane e em toda a família. “A forma como aconteceu, o que ela sofreu, e eu não estava lá para ajudar. Me lembro disso todo dia, nunca vai ser preenchido esse vazio. Não é fácil. A gente está tentando levar a vida, se acostumar, mas ainda não absorvi, é muita tristeza, muita saudade. E também há a impunidade, porque para mim, enquanto esse monstro não for julgado, ainda não houve justiça. A ansiedade é de ver ele julgado e preso”, pediu.

O filho menor, Ryan, da relação com Robert, segue sendo acompanhado por um psicólogo, mas também sente a falta da irmã. “Também está sendo difícil pra ele, ele pergunta muito por ela, porque eram muito unidos. Ele não sabe a verdade, sabe que ela faleceu, mas não sabe como, que foi o pai dele. Ainda não é a hora dele entender, mas não sei como ele vai lidar quando souber a verdade”, lamentou.

Ela tenta levar a vida, trabalhando e dedicando a Ryan. “Deus, minha família e meu filho me dão força para seguir em frente. Tento botar na minha cabeça que Deus a levou pra ele porque ela era muito especial para viver aqui. Minha vida não vai ser mais a mesma coisa”.

Comissão de Direitos Humanos visitará MA



A PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS, MARGARETTE MAY MACAULAY (GOVERNO DA GUATEMALA)

AGÊNCIA BRASIL

A convite do governo federal, a delegação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA) começa uma visita pelo Brasil até o próximo dia 12. O objetivo é observar áreas urbanas e rurais em oito estados, inclusive no Maranhão.

A viagem começa com uma série de reuniões em Brasília, com autoridades de vários setores. O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, receberá os integrantes da comissão no Itamaraty. Há ainda conversas com especialistas na Procuradoria-Geral da República, Defensoria Pública da União, Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão e Supremo Tribunal Federal. O último compromisso será no Conselho Nacional dos Direitos Humanos.

Além do Maranhão, os representantes da comissão irão ainda a Minas Gerais, Roraima, Pará, Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Eles vão se reunir com integrantes de entidades de defesa dos di-

reitos humanos e também dos governos federal, estadual e municipal.

Integrantes

A delegação é chefiada pela presidente da comissão, Margarette May Macaulay. Também fazem parte do grupo a primeira vice-presidente, Esmeralda Arosemena de Troitiño, o segundo vice-presidente, Luis Ernesto Vargas Silva, os comissários Francisco José Eguiguren Praeli, Joel Hernández García e Antonia Urrejola Noguera, relatora para o Brasil.

No grupo estão ainda a chefe de gabinete da comissão, Marisol Blanchard, a secretária executiva adjunta, María Claudia Pulido, o relator especial para a Liberdade de Expressão, Edison Lanza, a relatora especial para os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, Soledad García Muñoz, além de especialistas da Secretaria Executiva da CIDH.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos acompanha e analisa todos os temas relacionados à área nos 35 países-membros. Venezuela, Nicarágua e Brasil mereceram nos

últimos meses atenção especial do grupo.

Os temas que têm sido mais mencionados são a fuga de imigrantes oriundos da Venezuela, as dificuldades pelas quais passam e a tensão política e social na Nicarágua em decorrência dos conflitos contínuos provocados por manifestações contrárias ao governo do presidente Daniel Ortega.

No caso do Brasil, os assassinatos da vereadora Marielle Franco (PSOL-RJ) e do motorista Anderson Pedro Andrade em março deste ano, ainda sem solução foram mencionados em várias ocasiões. Em agosto, a comissão recomendou a adoção de medidas protetivas à família de Marielle e à viúva dela, Mônica Benício.

Na semana passada, o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, anunciou que, seguindo orientação da Procuradoria-Geral da República, o caso Marielle e Anderson passará a ser investigado pela Polícia Federal. A iniciativa gerou reações entre delegados da Polícia Civil, acusado de politização do processo.

47.420 maranhenses faltaram ao Enem



PRIMEIRA ETAPA DO EXAME FOI REALIZADA DOMINGO, DIA 4

O Maranhão teve uma das menores taxas de abstenção na aplicação da primeira etapa do Enem 2018. Ao todo, 47.470 (21,9%) dos candidatos inscritos não compareceram no domingo, 4, dia em que foram aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; além da redação, que teve como tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”.

Os dados foram divulgados pelo Inep ainda ontem, ao final das provas. Segundo o instituto, a aplicação foi tranquila em todo o Brasil, sem ocorrências graves. Foram registrados 87 casos de interrupção de energia elétrica, mas em apenas dois locais de prova a aplicação precisou ser interrompida. Os casos são de Porto Nacional (TO) e Franca (SP): os participantes terão direito à reaplicação do primeiro dia, em 11 de dezembro, e deverão comparecer às provas do próximo domingo normalmente.

Foram eliminados 71 participantes, sendo 67 por descumprimento de regras gerais do Edital, dois por problemas após revista no detector de metal e dois por uso de ponto eletrônico.

Segunda etapa

A aplicação do (Enem) 2018 continua no próximo domingo, 11 de novembro, com as provas de Ciências da natureza e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias. A prova do próximo domingo terá 5 horas de duração para resolução de 90 questões, 30 minutos a mais que no ano passado. Essa é uma das novidades da edição, que também ampliou, em cinco vezes, o número de detectores de ponto eletrônico. Os gabaritos e Cadernos de Questões serão liberados em 14 de novembro, no Site do Enem. Os resultados estão programados para 18 de janeiro de 2019.

UEMASUL

Jonas será cidadão do Mundo em 2019

Em entrevista, Jonas falou como tudo começou, sobre o projeto de fitorremediação e da sua grande expectativa em ser recebido na Universidade de Aveiro, em Portugal

Jonas Juliermerson Silva Otaviano, de 25 anos, será um Cidadão do Mundo em 2019. Natural de Itinga do Maranhão, cidade a 125 km de Imperatriz, Jonas é o primeiro discente da UemaSul a participar do programa do Governo do Maranhão que oferece bolsas de intercâmbio internacional para jovens, nas linhas de Intercâmbio Linguístico, Estágio Internacional e Ensino Médio no Exterior.

Ele foi selecionado para o Estágio Internacional com um projeto sobre fitorremediação com espécies do cerrado, um processo que utiliza plantas para descontaminação de áreas poluídas por dejetos de minério. A proposta foi contemplada pelo edital de intercâmbio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

O futuro engenheiro florestal ingressou na universidade em 2013, sempre interessado em pesquisar, criar e participar um dia, de um intercâmbio. Em entrevista, Jonas falou como tudo começou, sobre o projeto de fitorremediação e da sua grande expectativa em ser recebido na Universidade de Aveiro, em Portugal.

O Imparcial – Como foi a sua trajetória na pesquisa dentro da UemaSul?

Jonas Otaviano – Acredito que começou quando me apresentaram ao orientador, o professor Jorge Diniz, que já tinha um grupo de pesquisa, e uma amiga minha conversou com ele sobre o meu interesse. Ele apostou em



O FUTURO ENGENHEIRO FLORESTAL INGRESSOU NA UNIVERSIDADE EM 2013

mim, mesmo sendo calouro, sem ter nenhuma visão de quão ampla era a universidade e a pesquisa. Entrei no grupo no início de novembro (de 2013) e no final do mês, já era bolsista voluntário. Logo em seguida submetemos outro projeto, e nesse já fui bolsista remunerado e, a partir daí, fui bolsista do BATI, do PIBIC/Uema e do PIBEXT, esse último com um projeto de divulgação da educação ambiental, com alunos de escolas municipais.

Como foi o surgimento da ideia para o projeto aprovado no edital de Estágio Internacional da Fapema?

O projeto sobre a fitorremediação é um processo que utiliza plantas para descontaminação ambiental. É fruto de um trabalho coletivo, do professor, dos colegas que fazem parte do grupo

de pesquisa e que me ajudaram, da Carol, que ficou cuidando das mudas enquanto eu fazia estágio na Embrapa. O que eu vou levar para a universidade de Aveiro é um projeto sobre a fitorremediação utilizando espécies do cerrado: uma nativa e outra exótica, mas que não é só meu, e sim de todo o grupo.

Como foi a escolha da universidade do intercâmbio?

A cidade de Aveiro foi a melhor opção para mim, não só pela língua, mas, por toda a pesquisa em fitorremediação que a universidade desenvolve, além de contar com o professor Luís Novo, que é referência no tema, com pesquisas inclusive no Brasil, e será meu supervisor no intercâmbio. A universidade de Aveiro têm mais de 20 anos de experiência na área.

CONVÊNIO

Tecnologia usada na área do agronegócio



A SEFAZ VAI USAR IMAGENS DE SATÉLITE PARA FISCALIZAÇÃO

A Secretaria de Estado da Fazenda firmou convênio com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para fins de utilização do sistema de imagens de satélite (Geocatálogo). O novo projeto de análise da produção agrícola no Estado para fins tributários e a utilização das imagens via satélite vai oferecer a possibilidade de identificar a área total do agricultor, a área cultivada e, a partir destas informações, estimar a produção para fins de cumprimentos das suas obrigações tributárias.

O gestor da Unidade de Controle e Planejamento da Fiscalização, Laudimar Rabelo Filho, destacou a importância da nova parceria. “Nós vamos ter mais subsídio para analisar a informação declarada pelo contribuinte e por meio das imagens via satélite, poderemos comparar o que ele produziu de fato. É uma fiscalização inteligente que possibilita ao Estado ter acesso à áreas que antes só se tinha por meio terrestre”, informou o gestor.

Após o Ibama disponibilizar aos órgãos públicos a possibilidade de acesso ao sistema de imagens mediante convênio, a Secretaria de Fazenda tornou-se uns dos pioneiros a utilizar esse sistema de imagens de satélite para fiscalização do agronegócio.

No começo do ano, a Sefaz solicitou aos produtores rurais que possuíam imóvel rural com área igual ou superior a mil hectares, fracionada ou não, para apresentarem os arquivos eletrônicos da área total do imóvel e da área cultivada nos formatos shapefile, KML ou planilha XLS.

O secretário da Fazenda, Marcellus Ribeiro Alves, explicou que por meio desses arquivos a Sefaz poderá realizar a análise das informações, através de sistema de georeferenciamento, mediante as imagens captadas via satélite.

SEMANA DA SUSTENTABILIDADE

Stand da Prefeitura foi bastante visitado



TOUR VIRTUAL EM ECOPONTOS CHAMA ATENÇÃO DO PÚBLICO DURANTE SEMANA DA SUSTENTABILIDADE REALIZADA EM SÃO LUÍS

O espaço da Prefeitura de São Luís foi um dos mais visitados durante a Semana da Sustentabilidade, realizada no Shopping da Ilha. A principal atração do espaço foram os óculos de realidade virtual, por meio dos quais os visitantes puderam fazer um tour virtual pelos Ecopontos de São Luís, uma iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo. Para quem ainda não conhece os Ecopontos, a Prefeitura ofereceu a oportunidade de, no espaço da Semana da Sustentabilidade, entender o uso destes equipamentos e sua importância para o Sistema de Limpeza Urbana de São Luís. Os programas Ecopontos e Feirinha São Luís, implantados pelo prefeito Edivaldo, concorrem respectivamente nas categorias ‘Sustentabilidade e Inovação’ e ‘Inclusão Produtiva e Apoio ao Microempreendedor Individual’ do X Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor 2018.

As visitas guiadas aos Ecopontos fazem parte das ações de educação ambiental desenvolvidas pela Prefeitura de São Luís, por meio do Comitê

Gestor de Limpeza Urbana. Para a Semana da Sustentabilidade, reproduziu-se a atividade no ambiente virtual. Quando o visitante coloca os óculos de realidade virtual, primeiro ele passa por um ponto de descarte irregular cujo objetivo é chamar atenção para o problema. Depois ele é recepcionado pelo Cidadão Limpeza Cidade Beleza, que o leva para conhecer os Ecopontos de São Luís.

CIDADÃO LIMPEZA

Quem também ficou muito empolgado com a visita virtual foi Antônio Carlos de Jesus. Ele é um exemplo de quem com uma mudança de atitude é possível fazer uma cidade mais limpa. Em sua casa ele faz o reaproveitamento do óleo de cozinha usado e produz sabão. Ele também produz adubo a partir da compostagem do resíduo sólido. “Eu fico muito agradecido que a Prefeitura esteja construindo Ecopontos e que vai instalar um próximo ao meu bairro. Em casa, eu já cuido da separação do lixo da forma correta, mas com o Ecoponto perto vai melho-

rar muito o nosso trabalho”, afirmou.

ECOPONTOS

Implantados na gestão do prefeito Edivaldo, os Ecopontos fazem parte das ações da política desenvolvida na área de gestão de resíduos sólidos. Estes equipamentos são espaços para o recebimento ambientalmente adequado de todos os resíduos que podem ser reciclados. Por meio dos Ecopontos, a Prefeitura tem fortalecido as políticas de limpeza urbana, combatido o descarte irregular de lixo, preservado o meio ambiente e fortalecido as cooperativas de catadores, gerando emprego e renda no setor.

SEMANA DA SUSTENTABILIDADE

O tema da semana foi “Conhecimento”, sob o mote “Conhecer para Conscientizar”, defendendo a ideia de que quanto mais conhecimento se adquire, maiores se tornam as práticas de cuidado com o meio ambiente, ressaltando ainda a importância do “Consumo Consciente” como exemplo para tais práticas.

EVENTO

PGE-MA realiza XIII Jornada Jurídica



A JORNADA TERÁ COMO TEMA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A Procuradoria Geral do Estado do Maranhão (PGE-MA) realiza, nesta sexta-feira (9), a XIII Jornada Jurídica do órgão. Este ano, o tema central será ‘30 anos da Constituição Federal’. O evento debaterá os marcos teóricos que conduziram o Direito Constitucional nos últimos 30 anos, contando com importantes autoridades científicas que vêm realizando relevantes reflexões sobre o assunto, inclusive para a construção das políticas públicas e atuação dos Poderes e funções essenciais à Justiça.

A conferência inaugural será proferida pelo subprocurador do Estado do Maranhão e professor-doutor José Cláudio Pavão Santana. Ele discorrerá sobre ‘O teatro constitucional no Brasil redemocratizado. Tensões hermenêuticas e o papel do Procurador do Estado’.

A segunda conferência do dia será com a também Procuradora do Estado e professora-doutora Cláudia Maria da Costa Gonçalves. Ela fala sobre ‘As perspectivas de sobrevivência da Constituição Federal no ano de seu 30º aniversário’. No final da tarde será realizada a terceira conferência. Ela será encaminhada pelo pesquisador, mestre em Direito e doutor em Ciência Política, Christian Edward Cyril Lynch. O tema dele será ‘O pensamento político-constitucional da República de 1988: um balanço preliminar’.

A penúltima conferência será com o doutor em Direito Público e assessor ministerial no Supremo Tribunal Federal, Alonso Reis Siqueira Freire. Ele falará sobre ‘Trinta anos depois: uma análise do processo constituinte e do desempenho da Constituição de 1988’.

Encerrando a Jornada, o procurador do Estado do Rio de Janeiro e mestre em Direito Público Rodrigo Crelier Zambão da Silva conduzirá a conferência ‘30 anos de Constitucionalização do Direito Administrativo: vícios e virtudes’.

LITERATURA

12ª FeliS terá mais de 500 atividades

Lançamento da 12ª Feira do Livro ocorreu na última semana. As atividades deste ano, que começam dia 16, incluem lançamentos de livros, palestras, entre outras ações

O universo literário da 12ª Feira do Livro de São Luís terá mais de 500 atividades gratuitas em dez dias de programação, que contemplará todas as idades. O evento é promovido pela Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de Cultura (Secult) e Educação (Semed), com correalização do Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae). Com portais de entrada em formatos de livro, a ideia é que os visitantes possam imergir na leitura e no mundo do livro, de 16 a 25 de novembro, no Multicenter Sebrae, das 10h às 22h. A programação completa e outras informações podem ser conferidas no endereço www.feiradolivrosdesaoluiz.com.br.

O anúncio da 12ª edição do evento foi realizado na última semana pelo prefeito Eivaldo. “A Feira do Livro de São Luís já é um patrimônio da nossa cidade e se transformou no maior espaço de estímulo à leitura e fomento à literatura do Maranhão. Será uma semana bastante intensa e repleta de atividades culturais que, além de incentivarem a leitura, valorizam nossos artistas e a nossa cultura. convidamos toda a população para participar desse grande momento literário”, destaca o gestor municipal.

É esperado em torno de 150 mil visitantes, entre turistas e moradores locais, alcançando um volume de venda de livros em média de 2 milhões de reais, envolvimento de mais



MAURÍCIO ALEXANDRE

ESTE ANO, A 12ª FELIS TERÁ O TEMA: A BRASILIDADE NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

de 10 mil alunos da rede pública estadual e municipal e participação de caravanas espontâneas de 14 municípios do estado.

Este ano, o tema é *A Brasilidade na Cultura Contemporânea*, tendo como patrono o maranhense Graça Aranha, escritor considerado um dos articuladores do movimento que renovou a literatura e a cultura brasileira: A Semana de Arte Moderna. Além disso, tem como homenageados os matemáticos Joaquim Gomes de Souza e João Antonio Coqueiro.

A programação conta com lançamentos de livros, palestras, rodas de conversa, mesa redonda e conferências, seminários, plenárias, sessões de cinema, bate-papo literário, workshop, oficinas e minicursos, in-

tervenções artísticas, espetáculos teatrais, performances poéticas, contações de histórias, apresentações culturais, exposições e pocket shows.

A 12ª FeliS contará com 22 escritores nacionais: Fabrício Carpinejar (RJ); Geovani Martins (RJ); Lúcia Fidalgo (RJ); Roseana Murray (RJ); Eduardo Jardim (RJ); Ramon Nunes De Melo (RJ); Mary Del Priore (SP); Gaspar Záfira Brasil (SP); Solange Muglia Wechsler (SP); Bruna Cândido (SP); Mário Rodrigues (PE); André Neves (PE); Alexandre Santos (PE); José Renato Ribeiro (PE); Luiz Percival Leme Britto (PA); Ivan Abreu Mendes (PA); Cacique Zeca (PA); Edgar Diniz (PB); Fernando Granato (PR); Wanda Machado (BA); Eduardo Ribeiro (BA) e Cátia Lindermann (PR).

Por dentro da estrutura da FeliS 2018



SEGUNDO O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA, MARLON BOTÃO, A FELIS 2018 ACONTECERÁ EM 10 DIAS E EM MAIS DE 20 ESPAÇOS

“Nossa programação a cada ano está mais consolidada e grandiosa. Dividimos em mais de 20 espaços, com atividades acontecendo simultaneamente e que contemplam da criança ao idoso, com discussões riquíssimas sobre literatura, cultura, raça, acessibilidade e toda diversidade que nosso país tem. É um tema que nos permite um leque de aberturas, além de termos como patrono o Graça Aranha, por ocasião de 150 anos do seu nascimento”, destacou o secretário municipal de cultura, Marlon Botão.

Com 11.500m², os espaços serão divididos em Palco Principal, Palco FeliS, Auditório Graça Aranha, Auditório Punga dos Saberes, Auditório Casa do Professor, Café Literário, Casa do Escritor, Espaço da Juventude, Espaço Mulher, Espaço Oficinas Literárias, Espaço Criança Semed (Educação Infantil) e Espaço Criança Semed (Ensino Fundamental), Espaço Sesc de Leituras, Cine FeliS, Planetário, Carro Biblioteca, Exposições, 70 Estandes para comercialização de livros (livreiros), 4 Estandes de patrocinadores e 6 Estandes de parcerias institucionais.

Uma das novidades deste ano é o Punga dos Saberes, auditório que terá programação com temas relacionados à cultura popular. O tradicional Café Literário receberá poetas, escritores, acadêmicos e intelectuais. No Cine FeliS serão exibidos curtas infantis e documentários. Já a Casa do Escritor é onde serão lançados cerca de seis livros por dia. A Casa do professor terá atividades voltadas para formação do educador.

O Espaço da Juventude receberá programação diária com foco no público jovem. Na área de exposições, a Feira traz o melhor do artesanato local. Além disso, um Espaço de Alimentação com mais de 50 opções de Food Trucks.

O evento contará ainda com o apoio de monitores das áreas de letras, biblioteconomia, pedagogia, comunicação e arte, resultado da parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A 12ª FeliS é promovida pela Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias de cultura (Secult) e educação (Semed), correalização do Serviço Social do Comércio

(Sesc) e Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae), conta com patrocínio da Vale e Companhia Maranhense de Gás (Gasmar), apoio do Governo do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Estadual do Maranhão (Uema), Associação dos Livreiros do Maranhão (ALEM) e Potiguar.

Este ano, pela primeira vez, o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae) é também correalizador do evento. “A feira do Livro traz em seu âmago a chama do empreendedorismo. Ao trazer autores bem sucedidos em diversas áreas, a FeliS mostra que, sim, é possível fazer da literatura uma forma de empreender, gerar renda e empregos. Vamos dar um empurrãozinho neste sentido porque estamos trazendo uma série de ações que estimulam o empreendedorismo não apenas literário, mas na economia criativa como um todo. Enxergamos a FeliS como um espaço propício para disseminar conhecimento”, disse o diretor superintendente do Sebrae, João Martins.

TEATRO

Rompendo com a narrativa tradicional



FAUNA REPRESENTA MINAS GERAIS NO PALCO GIRATÓRIO

O espetáculo *Fauna*, do Grupo Quatroloscincos Teatro do Comum de Minas Gerais, será o grande destaque quinta-feira (8), a partir das 19h30, do Palco Giratório 2018, no município de Caxias, no Caxias Shopping Center. No dia seguinte, também integra a programação a oficina *O ator, o texto, a palavra*, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na sala de Cultura Martinha Cruz, na Unidade do Sesc. Inscrições podem ser feitas na sala dos técnicos da Unidade Sesc Caxias, das 8h às 20h.

Fauna é o sexto espetáculo do Quatroloscincos. Estreado em setembro de 2016, dá continuidade à pesquisa iniciada com *Ignorância* (2015). Nesta montagem, Italo Laureano e Rejane Faria assumem a direção, enquanto Marcos Coletta e Assis Benevenuto assinam texto e atuação. Chamada de ‘peça-conversa’, *Fauna* rompe a narrativa tradicional, atenuando os limites físicos entre palco e plateia e criando um circuito de situações que levam o espectador para dentro da cena. Referenciada pela obra *O circuito dos afetos: corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo*, do filósofo Vladimir Safatle, a peça discute temas como violência, desejo, liberdade, confissão e desamparo. Relações e interações que criam e destroem aproximações e expectativas, evidenciando os corpos como instrumentos políticos e sociais. A extinção da espécie humana, enquanto consciência de nossa estadia passageira pelo planeta, assim como as marcas deixadas pela nossa era, também são motores criativos da peça. A relação interativa e aberta com o espectador busca sobrepor indivíduo e coletivo para explorar o convívio e o encontro como forças transformadoras capazes de quebrar padrões. *Fauna* representa Minas Gerais no Sesc Palco Giratório 2018, maior projeto de circulação teatral do país.

Dramaturgia autoral e contemporânea



ATORES CONVIDAM PÚBLICO A PARTICIPAR DO ESPETÁCULO

No espetáculo *Fauna*, os atores do Grupo Quatroloscincos Teatro do Comum (MG) convidam o público a dividir a cena e a refletir sobre nós como indivíduo e como humanidade. A peça-conversa não é uma narrativa clássica com começo, meio e fim. A plateia é convidada a participar e conhecer a história do outro, atuando diretamente nos espetáculos com o que há de comum e diferente entre todas as pessoas. A sinopse é sustentada pelo diálogo entre os atores, a partir de uma aproximação onde um deles diz: “Ei, você me conhece? Posso me aproximar? Eu sou só um animal vivo”.

A partir desta peça-conversa, os dois atores convidam o público a explorar a dimensão política dos afetos. Corpos e discursos se misturam e se confundem para desconstruírem identidades pessoais e coletivas. Com duração de 80 minutos e classificação etária de 16 anos,

O Grupo Quatroloscincos – Teatro do Comum desde 2007 mantém um trabalho continuado de pesquisa e prática teatral principalmente no que tange a criação coletiva e a dramaturgia autoral sob uma estética contemporânea. Considerado um dos mais destacados grupos da nova geração do teatro mineiro, acumula prêmios, críticas e apresentações em mais de 60 cidades de 15 estados do país, além de Uruguai, Cuba e Argentina.

Oficina – E os atores, estudantes de teatro, artistas cênicos profissionais e em formação que desejem experimentar o trabalho do ator com o texto falado, o manejo da palavra, a ação vocal e a descoberta das diversas camadas de um texto teatral, o grupo Quatroloscincos ministra a oficina *O ator, o texto, a palavra*, sexta-feira (9), das 9h às 12h e das 14h às 18h.

A oficina é uma importante ação formativa que visa compartilhar o fazer artístico do grupo com atores e estudantes de artes cênicas maranhenses.

São Luís, terça-feira, 6 de novembro de 2018

É CAMPEÃO!

Pinheiro festeja volta à 1ª divisão

O "Búfalo da Baixada" jogava pelo empate, começou perdendo, mas reagiu e conseguiu o resultado que valeu o título e o retorno à divisão principal do futebol maranhense

NERES PINTO

O futebol da Baixada Ocidental Maranhense está em festa. O Pinheiro Atlético Clube conquistou heroicamente na tarde do último domingo, no Estádio Castelhão, em São Luís, o título de campeão da Série B e garantiu sua volta à primeira divisão de profissionais, devendo participar do próximo Campeonato Estadual de 2019. No jogo final, o PAC, empatou com o Chapadinho por 2 a 2, depois de perder o primeiro tempo por 2 a 0.

No primeiro jogo realizado no Estádio Costa Rodrigues na cidade de Pinheiro, a equipe representante da Baixada venceu por 2 a 1. Com o resultado de domingo, conquistou o título. Não foi fácil para o PAC atingir seu objetivo, pois o adversário apresentou um futebol rápido e objetivo no primeiro tempo, com finalizações precisas.

O resultado parcial acabou sendo justo para o que o time do Baixo Parnaíba apresentou. Os gols foram marcados por Jonas Piu Piu aos 7 minutos do primeiro tempo e Kaká aos 27min. O Pinheiro, então, deixou de lado o regulamento que o beneficiava com o empate e partiu pra cima do Chapadinho até conseguir o primeiro gol aos 31 minutos com Juninho Pindaré.

No intervalo, o experiente técnico português Luiz Miguel teve uma conversa demorada com os jogadores pinheirenses e mudou completamente



COM ESTA EQUIPE, O PINHEIRO CONQUISTOU O TÍTULO MARANHENSE DA SÉRIE B

o esquema de jogo do PAC. Várias começaram a ser criadas, mas o time também dava espaço para o Chapadinho, que teve boas oportunidades para ampliar para 3 a 1 e garantir o título. Até que nos acréscimos, aos 48 minutos, Diego fez o gol que deu o título e o acesso ao Búfalo. "Todos sabem o tanto que nossa equipe lutou, graças a deus o gol saiu e conquistamos o título da competição", disse Diego. Na fase classificatória, o Pinheiro realizou cinco jogos, obtendo três vitórias e dois empates. Na fase semifinal, a equipe garantiu a classificação diante do Timon. Além do acesso à elite do futebol maranhense em 2019, o PAC conquistou o direito de disputar a Copa FME, competição que garante ao campeão uma vaga no Campeonato

Brasileiro da Série D.

Ficha Técnica

Chapadinho 2x2 Pinheiro A.C
CHAPADINHA: Matheus Machado; Mateus Rubens, Leone, André Penalva e Rafael Santos (Rodrigo); Ramon, Tibiri, Paulo Vitor (Maurício) e Raí; Jonas Piu Piu (Mateus Moura) e Kaká.

Técnico: Danilo Brito.

PINHEIRO: Jailson; Vivico (Aldo-mir), Lucas, Paulinho e Maycon; Heider, Tayson, Juninho (Lentine) e Neto; Diego e Célio Mata Boi.

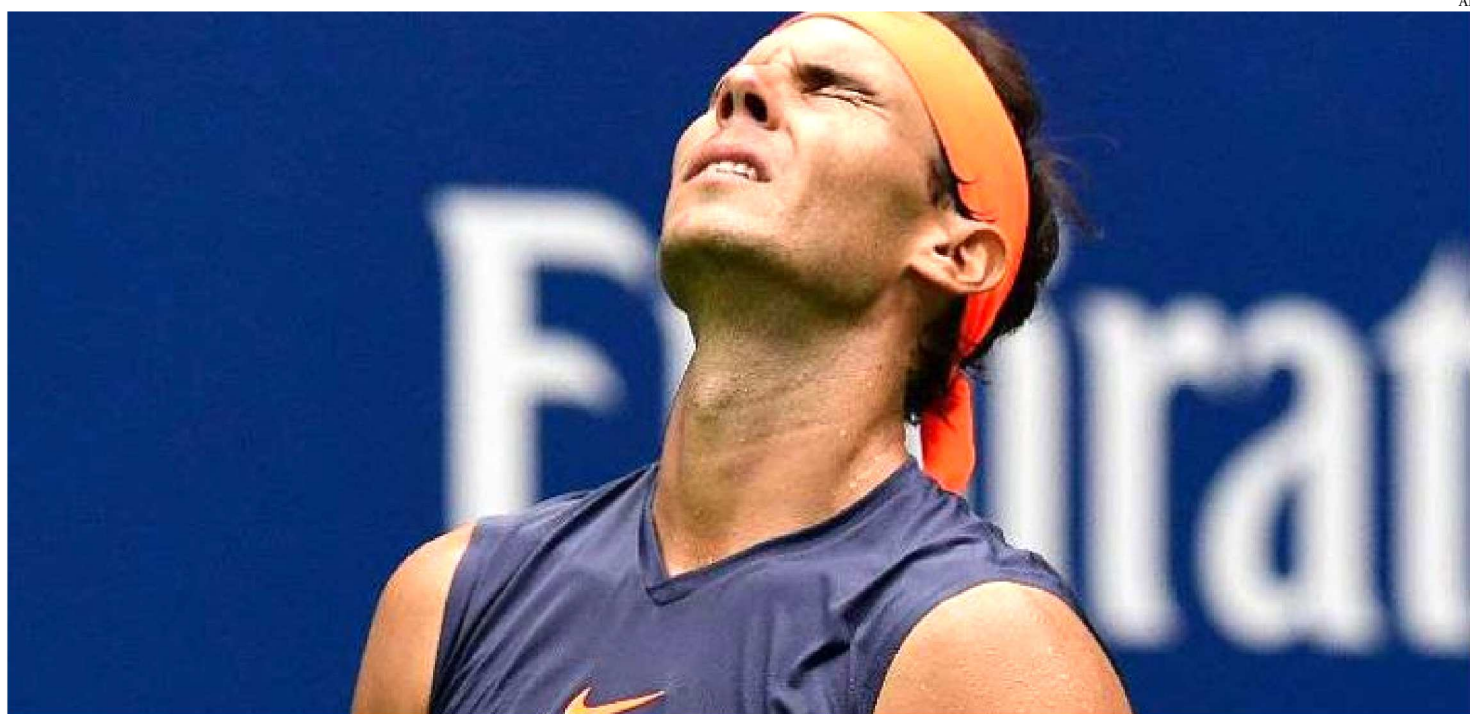
Técnico: Luiz Miguel

Arbitragem: Maycon Matos Nunes

Gols: Jonas Piu Piu e, Kaká (Chapadinho) e Juninho Pindaré e Diego (Pinheiro). Público e renda não divulgados.

LESIONADO

Rafael Nadal não joga mais neste ano



RAFAEL NADAL DEVERÁ SER SUBMETIDO A UMA CIRURGIA NO TORNOZELO E FICA FORA DAS PRÓXIMAS COMPETIÇÕES DE TÊNIS

Rafael Nadal confirmou nesta segunda-feira que não vai disputar o ATP Finals, que vai encerrar a temporada do circuito masculino na próxima semana. O tenista espanhol alega dores abdominais e uma cirurgia no tornozelo para ficar de fora do torneio que reúne os oito melhores do ano, em Londres, entre os dias 11 e 18.

O atual número dois do mundo – perdeu a liderança para Novak Djokovic nesta segunda – explicou que apresenta um fragmento solto no tornozelo que vinha o incomodando nos últimos meses. Ele disse que vai aproveitar as dores abdominais, que causaram sua ausência no Masters 1000 de Paris, para realizar a operação que não é de urgência.

"Infelizmente tive um problema no abdômen em Paris, na semana passada, e, além disso, tenho um fragmento na articulação do tornozelo que precisa ser removido em uma cirurgia hoje", disse o espanhol, em comunicado publicado nesta segunda em suas redes sociais.

Nadal destacou que o problema no tornozelo não foi detectado agora. "É certo que havíamos diagnosticado o problema há algum tempo e, de vez em quando, o fragmento me incomodava. Como o problema no músculo abdominal já me impediria de jogar em Londres, aproveitamos o momento para remover o fragmento e evitar futuros problemas", esclareceu o atleta de 32 anos.

Recuperação

Fora do ATP Finals, o espanhol vai encerrar a sua temporada agora. Sua meta é aproveitar as semanas restantes para se recuperar da cirurgia antes de iniciar a pré-temporada, em dezembro. "Desta maneira, espero estar em boas condições para a próxima temporada. Agradeço pelo apoio de todos."

Com a revelação do novo problema físico, Nadal encerra uma temporada marcada por ao menos três lesões. A mais grave foi no joelho direito, que o tirou da semifinal do US Open, diante

do argentino Juan Martín del Potro. Outra aconteceu na semana passada, impedindo sua presença no Masters de Paris. E, agora, o espanhol revelou o problema no tornozelo.

Perda da liderança

A ausência na capital francesa custou ao espanhol a liderança do ranking. Djokovic só precisou vencer um jogo no torneio, no qual foi vice-campeão, para garantir a retomada da ponta. E, com a decisão de Nadal de não disputar o ATP Finals, o serviço assegura automaticamente a liderança até o fim do ano. Em Londres, Nadal deve ser substituído pelo norte-americano John Isner. As chaves da competição serão sorteadas ainda nesta segunda.

O espanhol encerrou sua temporada com a marca de 45 vitórias e apenas quatro derrotas. Com este retrospecto, faturou cinco títulos, incluindo o de Roland Garros. Foi o seu 17º título de Grand Slam na carreira. Só está atrás dos 20 do suíço Roger Federer.

OFENSA

Colégio repudia racismo a Gilvana



GILVANA RESPONDE AOS PRECONCEITOS EXIBINDO TROFÉUS

As palavras ofensivas dirigidas contra a atleta maranhense de handebol, Gilvana Mendes Nogueira, 20 anos, que foi participar da Liga Nacional de Handebol do Brasil, em Blumenau, pelo UNIP/São Bernardo, na última semana de outubro, causaram revolta geral em meio aos desportistas locais. O Colégio Barbosa de Godóis (São Luís) em nota emitida à imprensa esportiva protestou:

"Na sua trajetória enquanto atleta, Gilvana destaca-se com suas habilidades, é convocada para a Seleção Brasileira, recebe proposta para jogar na UNIP/São Bernardo, em São Paulo, tudo com muita dificuldade, longe da família e dos amigos, que ficaram aqui no Maranhão torcendo por ela, mas foi participar da Liga Nacional de Handebol do Brasil, em Blumenau, pelo UNIP/São Bernardo. Seria tudo normal se a mesma não tivesse sofrido ofensas pelo simples fato de ser negra. O único pecado que ela cometeu foi se destacar na partida com suas habilidades, fazendo a diferença. Um torcedor do time adversário, não se conformando com o que via, proferiu palavras ofensivas a ela como, "macaca", "volta pra senzala que lá que é teu lugar". Sim, isto é Brasil!"

A instituição lembra que estamos iniciando o mês de novembro, que é dedicado à consciência negra em nosso país, e neste ano de 2018, comemoramos 130 anos da tão famigerada Lei Áurea e ainda assistimos a atos preconceituosos contra os afrodescendentes, até quando?

E finaliza afirmando que "o Barbosa de Godóis repudia qualquer atitude de intolerância contra qualquer ser humano. "Por isso exigimos punição aos envolvidos nesse episódio, pois tanto a Liga Nacional de Handebol do Brasil tomou as providências assim como a própria Gilvana já registrou Boletim de Ocorrência do fato"

SELEÇÕES

Beach Soccer inicia hoje segunda etapa



SELEÇÕES DE BEACH SOCCER ESTÃO DE VOLTA À DISPUTA

A partir de hoje, a cidade de Pinheiro será palco da segunda etapa do Campeonato Maranhense de Beach Soccer de Seleções Municipais 2018, competição promovida pela Federação de Beach Soccer com o patrocínio do governo do Estado. As disputas ocorrerão na arena montada no Parque do Povão até o sábado (10).

Dois classificados

Ao todo, nove seleções irão participar desta segunda seletiva. Em disputa estão duas vagas para a fase final do Campeonato Maranhense, previsto para ocorrer em janeiro de 2019, em São Luís.

Após a realização de apenas uma etapa, apenas duas seleções estão classificadas para a fase final: São Luís e Paço do Lumiar.

Para esta segunda seletiva, a FMBS confirmou a participação das seguintes seleções: Pinheiro, Peri-Mirim, São Bento, Turilândia, Viana, Santa Helena, Palmeirândia, Bequimão e Central do Maranhão. Os grupos e a tabela serão definidos antes de a bola começar a rolar durante o congresso técnico.

Três chaves

As seleções participantes serão distribuídas em três chaves com três times em cada um. Na primeira fase, se enfrentam dentro de seus respectivos grupos e apenas o campeão da chave avança às semifinais, além da melhor seleção segunda colocada no geral. As quatro equipes semifinalistas disputam as vagas para a grande decisão na sexta-feira (9).

No site da FMBS (www.beachsoccerma.com.br) e em suas redes sociais oficiais (@beachsoccerma), estão disponíveis todas as informações da competição estadual.

São Luís, terça-feira, 6 de novembro de 2018

BRASILEIRÃO

Falta pouco para o Verdão chegar lá

A seis rodadas do término da competição, o Palmeiras tem pela frente Atlético-MG, Fluminense, Paraná, América-MG, Vasco e Vitória, sendo metade desses jogos em casa

Mais uma rodada do Campeonato Brasileiro passou e as chances do Palmeiras ser campeão aumentaram. Segundo o site especializado em estatísticas 'Infobola', após a vitória contra o Santos, no último sábado, agora o Verdão tem 88% de chances de faturar o Brasileiro de 2018.

A seis rodadas do término da competição, o Palmeiras tem pela frente Atlético-MG, Fluminense, Paraná, América-MG, Vasco e Vitória, sendo metade desses confrontos em casa, com a presença da sua torcida. Em segundo lugar está o Internacional, com 61 pontos, exatamente cinco a menos que a equipe comandada por Luiz Felipe Scolari.

Enquanto o Colorado possui apenas 6% de chances de ultrapassar o primeiro colocado e levar a taça da Série A, o alviverde ainda tem a história a seu favor: nunca, desde a nova regulamentação do Brasileiro por pontos corridos, uma equipe foi ultrapassada, a seis rodadas do fim, pelo segundo colocado com uma diferença de no mínimo cinco pontos.

Mesmo assim, o torcedor palmeirense bem se lembra de 2009, quando, a seis rodadas do fim do Brasileiro, o time tinha dois pontos em relação ao São Paulo, que era o segundo, e o Flamengo (hoje em terceiro) acabou ultrapassando os dois e se sagrando campeão. Como o jogo "só acaba quando termina", é necessário espe-



PALMEIRAS DEU GRANDE PASSO PARA CONQUISTAR O TÍTULO DO BRASILEIRÃO-2018

rar até o fim, mas os números e os resultados indicam para mais a décima conquista do Palmeiras no Campeonato Brasileiro.

Do outro lado da tabela, as equipes sofrem de outro mal, o rebaixamento.

Com o término da 32ª rodada, América-MG, Chapecoense, Sport e Paraná, o lanterna, figuram na zona da degola. Agora, eles esperam que outros clubes, como Vitória, Ceará e Botafogo, tropecem e "troquem" de lugar com eles – lembrando que Sport e Ceará jogam ainda nesta segunda, às 20h (de Brasília), na Ilha do Retiro.

Confira a tabela com as chances dos primeiros colocados serem campeões, bem como das equipes que so-

frem com o fantasma do rebaixamento para a Série B do Brasileiro em 2019, segundo previsão da equipe do 'Infobola' divulgados ontem pela manhã.

Chances de ser campeão

1 – Palmeiras – 88%; 2 – Internacional – 6%; 3 – Flamengo – 5%; 4 – São Paulo – 1%;

Chances de rebaixamento

20 – Paraná – 99%; 19 – Sport – 49%; 18 – Chapecoense – 65%; 17 – América-MG – 69%; 16 – Vitória – 61%; 15 – Ceará – 13%; 14 – Botafogo – 16%; 13 – Vasco – 15%; 12 – Corinthians – 6%; 11 – Bahia – 3%; 10 – Fluminense – 4%

LIBERTADORES

Decisão continental na mesma cidade

Como o Grêmio não reverteu o resultado do campo no tapetão, Buenos Aires conseguiu igualar a proeza de Madri. Até a noite de quarta-feira da semana passada, a capital da Espanha era a única cidade no mundo a emplacar dois times numa finalíssima de torneio continental de clubes — Champions League ou Libertadores. Real Madrid e Atlético de Madrid conseguiram o feito em 2014. Decidiram o título da Liga dos Campeões da Europa em Lisboa. Repetiram o feito em 2016, lá em Milão. Chegou a vez de os vizinhos Boca Juniors e River Plate, pois o tricolor gaúcho não saiu vencedor do julgamento, em Luque, na sede da Conmebol. O clube gaúcho queria a reversão do resultado devido ao descumprimento da suspensão no jogo de Porto Alegre.

Finais entre clubes do mesmo país não é raridade. Alemanha, Itália, Es-

panha e Inglaterra conseguiram o prodígio na Champions League. O Brasil também na Libertadores, por duas vezes. O São Paulo decidiu com o Atlético Paranaense em 2005. Um ano depois, mediu forças com o Internacional. Decisões entre clubes da mesma cidade, somente Madri e, agora, Buenos Aires.

O Superclássico entre Boca Juniors e River Plate é centenário, mas ambos só decidiram o título em confronto direto duas vezes. A primeira no Campeonato Argentino de 1976. O Boca venceu por 1 a 0, gol de Rubén Suñé. Em 14 de março deste ano, o River deu o troco e triunfou por 2 a 0 na final da Supercopa da Argentina, em partida única no Estádio Malvinas Argentinas, em Mendoza.

Na história da Libertadores, Boca e River Plate se enfrentaram 24 vezes, com 10 triunfos xeneizes, 7 dos Millo-

narios e sete empates. Até a decisão inédita, houve três duelos na fase de mata-mata do torneio continental. Deu Boca nas quartas de final de 2000 e na semi de 2004; e River nas oitavas de 2015, quando o Rival foi eliminado da competição devido ao mau comportamento da torcida em La Bombonera.

Hexacampeão da Libertadores, o Boca Juniors terá a chance de igualar o recorde do "Rei de Copas" Independiente, único hepta do torneio. O River Plate parte em busca do tetra para alcançar outro rival argentino, o Estudiantes.

A final é tão badalada que deverá ser disputada em dois sábados, 10 e 24 de novembro, e não na tradicional quarta-feira. Culpa da realização da reunião do G-20 em Buenos Aires, que demandará megaoperação de segurança na capital argentina.

POLÊMICA

Pressão sobre arbitragem deve aumentar

Como sempre ocorre nas rodadas finais do Brasileiro, as críticas, protestos formais e chiadeira sobre arbitragens devem se intensificar nas próximas semanas. Isso tem a ver com o nervosismo de quem disputa o título ou uma vaga na Libertadores de 2019 e, principalmente, entre os que lutam contra o rebaixamento.

Na rodada deste fim de semana, as reclamações vieram do Atlético-PR, por causa de um pênalti muito polêmico marcado a favor do Internacional nos acréscimos do jogo realizado em Porto Alegre (e vencido pelo time da casa por 2 a 1, exatamente em razão do pênalti).

Curiosamente, na semana passada, a gritaria partira do Inter por causa de um empate (2 a 2) com o Vasco, no Rio, com a equipe carioca convertendo outro pênalti controverso também nos instantes finais da partida.

Parte considerável dos erros de arbitragem, no Brasileiro, guarda relação direta com o volume das queixas dos clubes. Quanto mais acentuadas, maior a chance de o árbitro numa rodada posterior acabar beneficiando o mesmo clube em um lance que requer uma interpretação rápida.

Prevalece a seguinte lógica em casos assim: na dúvida, o melhor é marcar a favor do que contesta com mais intensidade. Por isso e por mais que a Comissão de Arbitragem da CBF oriente os árbitros a não dar ouvidos a essas manifestações, é provável que tenhamos capítulos repetidos de polêmicas até a última rodada do Brasileiro.

Protestos no Palmeiras

Maurício Galiotte diz que o Internacional, vice-líder do Brasileiro, é o clube mais beneficiado pela arbitragem no campeonato. A fala do presidente do Palmeiras vem no dia seguinte da vitória colorada por 2 a 1 sobre o Atlético-PR, definida graças a um pênalti inexistente marcado nos acréscimos.

A base para a crítica é um levantamento feito pela CBF, de que nas 27 primeiras rodadas o clube gaúcho foi o que teve mais erros a favor entre os brigam pelo título brasileiro. O Verdão, por outro lado, é o mais prejudicado.

"Foi um erro grave o que ocorreu a favor do Internacional. Não é admissível que isso continue a acontecer. A arbitragem não pode ter influência marcante em uma fase decisiva do campeonato e justamente após as várias declarações dos dirigentes do Inter, que coincidentemente é o time mais beneficiado pelos erros de arbitragem", atacou Galiotte.

FLAMENGO

Vitinho lamenta gol perdido no fim

LANCENET



VITINHO PERDEU O GOL MAIS FEITO DA RODADA NO MORUMBI

O atacante Vitinho lamentou a chance perdida contra o São Paulo, no fim do jogo do último domingo, quando o duelo estava empatado em 2 a 2. O camisa 14 do Flamengo ressaltou que o quique da bola atrapalhou no momento da finalização.

No lance, a bola chega a Vitinho após dividia na área. O jogador, na entrada da pequena área, bate com a parte interna do pé, mas manda pelo alto.

Fui com precisão, mas a bola quicou e acabou subindo

"Acreditei que a bola pudesse chegar em mim e, quando fui finalizar, a bola estava um pouco quicando. Acho que fui com precisão e a bola acabou subindo. É chato, é um lance que poderia dar a vitória para a gente, mas venho trabalhando bastante e vou melhorar", disse o jogador, que teve regular atuação.

AGITAÇÃO

Protestos contra comando vascaíno

Outdoors no Rio de Janeiro foram ocupados desde o fim de semana com um protesto contra Alexandre Campello, presidente do Vasco.

Em diversos pontos da cidade há reprodução de um tweet de Campello de janeiro deste ano dizendo que não seria responsável pela volta de Eurico Miranda, ex-presidente do clube e atual mandatário do Conselho de Beneméritos, ao lado de um contraponto de outubro e a frase "Campello é Eurico".

O grupo responsável pelo protesto foi o "Guardiões da Colina". Presidente do grupo, Telon Bernandes explicou a manifestação contra Alexandre Campello. Telon destacou a relação do atual presidente do Vasco com Eurico Miranda, classificando a mesma como prejudicial. A manifestação se estende, segundo ele, a outros pontos de promessas não cumpridas durante o primeiro ano de gestão, como resultados em campo e o não acerto com um patrocinador master.

SEGUNDONA

Fortaleza faz jogo "final" contra o CSA

DIVULGAÇÃO



FORTALEZA EM CLIMA DE FESTA PELA SUBIDA PARA SÉRIE A

A Série B do Campeonato Brasileiro tem um jogo hoje, a partir das 21h30, horário de Brasília. No Castelão, em Fortaleza, o time da casa encara o CSA pela 35ª rodada. Será o encontro do líder com o vice-líder. Vale lembrar que o Tricolor já está classificado para a Série A. Teremos casa lotada. Confira o prognóstico desta partida no Bet365.

O time comandado pelo treinador Rogério Ceni faz uma campanha impecável em 2018. Os tricolores lideram o campeonato desde o início da competição. Atualmente, eles têm 64 pontos e vêm de uma vitória de 2 a 1 sobre o Atlético Goianiense, fora de casa. Com esse resultado, a equipe chegou a marca de sete partidas de invencibilidade, somando cinco vitórias e dois empates.

Engana-se quem pensa que o Fortaleza já se deu por satisfeito com a classificação para a elite do nosso futebol. Agora, o objetivo dos nordestinos é buscar o título do Brasileiro da Série B, assim afirmaram Ceni e o atacante Gustagol, autor de 11 gols até agora.